

O racionamento da energia elétrica

RIGOROSOS ESTUDOS ESTÃO SENDO REALIZADOS PARA APURAR A SUA NECESSIDADE — A ILUMINAÇÃO PÚBLICA E O HORÁRIO DE VERÃO — FALA A "A NOITE" O CORONEL PIO BORGES, PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

RÁDIO-MOTOCICLETAS NO SERVIÇO DE TRÂNSITO

Fala a A NOITE o chefe de Polícia

LEVANTADAS AS TORRES DA REFINARIA DE MATARIPE

SALVADOR, 2 (Asap.) — Estão erguidas as primeiras torres da refinaria de petróleo de Mataripe, encerrando-se, assim, com as mais alentadoras esperanças o ano de 1949. Técnicos nacionais e estrangeiros, operários especializados e operários comuns de trabalhos braçais e o pessoal de escritório, congregaram-se no empreendimento.

FINAL

Destroyers americanos em troca de bases na Ilha Formosa

O plano apresentado a Truman — Para evitar que a última cidade nacionalista caia em poder dos comunistas

(Texto na página 14, coluna 3)



General Canrobert Pereira da Costa

As classes armadas ao presidente Dutra

(Texto na página 3, coluna 8)

O EXÉRCITO E A SUCESSÃO

Regulando a alta dos doentes de lepra
O presidente da República sancionou decreto dispondo sobre a concessão de alta aos doentes de lepra.

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 2 de janeiro de 1950 N. 13.376

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr\$ 0,80

Qualquer tentativa de golpe para desviar o problema de sua natural solução democrática "encontrará de minha parte (escreve o general Canrobert) a mais formal repulsa, como encontrará, aliás, do próprio Sr. presidente da República, como me afirmou recentemente S. Ex." — Dificuldades de momento que, por certo, se agravarão com a aproximação do pleito, devido aos apetites em choque, à incompreensão de alguns e à indiferença de muitos — Em defesa do regime

(Texto na página 3, coluna 7)

MOMO I É ÚNICO, IMPERADOR ABSOLUTO

Mensagem do Sr. Milton Campos

O governador mineiro apela para que, no limiar do ano novo, se dissipem as amargas inspirações do ódio e da prevenção — Convocado o P. S. D. para sexta-feira — A idéia do candidato paulista ganha terreno — Em fevereiro, os nomes

(Texto na página 9, coluna 3)

HENRI BERAUD escapou da morte

PARIS, 2 (A. F. P.) — Acreditase que o ministro da Justiça esteja apresentando a questão da eventual liberdade condicional de Henri Beraud, cuja condenação à morte, proferida no dia 29 de dezembro de 1944, havia sido comutada, mediante graça do general de Gaulle, em pena depois reduzida a dez anos de reclusão.

RADIO-MOTOCICLETAS NO SERVIÇO DO TRÂNSITO

Sancionado o decreto relativo à Rádio Patrulha — Esclarecimentos dados pelo general Lima Câmara, chefe de Polícia, a A NOITE — Os objetivos da lei

(Texto na página 9, coluna 3)



CAVALHEIRO! experimente "Bem Veste" a roupa que veste bem... desenhada por Anthony Laratta

Política e Políticos Notícias na 9.

Voltou a parteira bonita!

MONTE FLAVIO, (Itália), 2 (U. P.) — As trezentas esposas desta localidade, que haviam declarado uma "greve de amor" e recusavam-se a compartilhar o leito matrimonial com seus maridos, salvaram suas vidas em sua pendência, decidindo voltar às relações normais com os esposos... Os maridos das grávidas, ante a atitude intransigente de suas mulheres, conseguiram persuadir as autoridades municipais para que concordassem com as exigências das mesmas e restabelecessem a parteira Vianna em seu cargo em Monte Flavio. A estranha situação foi criada quando Bruna Paolini, antiga parteira da localidade (a empregada de parteira é oficial na 16ª) (Conclui na página 9, coluna 2)



A senhora Regina Lobato Borges dos Santos

Tragada pelas ondas em Copacabana

Uma jovem bela e talentosa — Era estudante de Direito em São Paulo — Viera ao Rio passar o Ano Novo — Filha de um diplomata português

(Texto na página 2, coluna 5)

O aumento para os comerciários

Termina, hoje, o prazo para apresentação das razões patronais

(Texto na página 9, coluna 6)



S. M. Momo I e Único, lendo sua mensagem ao microfone da Rádio Nacional

Do Recife ao Rio em 48 horas, em automovel

EM 1942 FEZ A MESMA VIAGEM EM 77 DIAS — O OBJETIVO DA VIAGEM DE UM INDUSTRIAL PERNAMBUCANO

A fim de agradecer ao presidente da República o decreto que lhe concedeu a Medalha de Guerra, esteve no Palácio do Catete o industrial pernambucano Ibrahim Nejaim. O capitalista patriótico foi agraciado com essa comenda pelos serviços relevantes prestados à pátria durante a última guerra. Foi o Sr. Ibrahim Nejaim condutor de um comboio de tropas do Exército que, embora tivesse o enquadramento militar, foi por ele dirigido de São Paulo até Pernambuco, gastando nesse trajeto setenta e sete dias.

Agora o Sr. Ibrahim, acompanhado de Sr. Drayton Nejaim e Cândido (Conclui na página 9, coluna 2)



Georges Claude

Da prisão perpétua para a liberdade

Georges Claude beneficiado pela lei de clemência — Lembrando as experiências do cientista na Guanabara

PARIS, 2 (A. F. P.) — Notícia se que foi libertado, na última sessão da Assembleia Nacional, a utilização da energia térmica dos mares. Durante a ocupação nazista, Georges Claude se solidarizou com o governo de Vichy, sendo, por esse motivo, preso e condenado. Certas pessoas lhe atribuíam a falta de "ter colaborado com os alemães" e ter colaborado com o regime de Vichy.



PARIS — A dançarina brasileira Lyda Moreno estreou no dia 29 de dezembro, no "Bohémien Club" desta cidade, com um repertório de canções e uns números de dança capazes de incendiar o coração de qualquer parisiense. (Foto U.P. - Acna - Via aérea)

O louco internou seu médico no hospício!

Depois de andarem numa jarra, que durou cinco dias...

JACKSON, (Louisiana), E. U. U., 2 (U. P.) — "O mundo às avessas" ou "Quem dá também leva..." poderiam ser os títulos de um fato acontecido nesta cidade. Um paciente do sanatório de alienados local fez internar o seu próprio médico — psiquiatra em outra instituição para loucos, roubou-lhe o automóvel e o Alencar, fugindo... O louco Or (Conclui na página 9, coluna 1)

Confessara a falta ao esposo

Continua o inquérito sobre a morte de Monique Silva Ramos — Fala a mãe do suspeito — Com quem ficará a filha do casal

(Texto na página 9, coluna 1)

1950 visto pelos "profetas"

(Texto na página 2, coluna 7)

Presos numerosos agitadores comunistas em Santo Angelo

Apreendido material bélico

(Texto na página 2, coluna 3)

A NOITE
Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Membros: José Pereira, Lincoln Massena, Gerente: Almirante Mamo
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 1 - 1.º
Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1905 - CARIÓCA REPORTER: 43-3349
ANUNCIOS
Seção de Publicidade - Tel: 23-1911 - Ram. 3 e 5
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal, Outros países
12 meses Cr\$ 120,00 6 meses Cr\$ 60,00
6 meses Cr\$ 60,00 3 meses Cr\$ 30,00
INSPECIONA-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Oliemando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa,
Miguel Pizze Figueira Junior, Frederico Mioni,
e Francisco de Paula Aguiar
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 222,
1.º, 330109 - Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS
Exportação nacional
As vendas para o exterior, somadas, até agosto último, 2 bilhões, 350 mil e 350 mil cruzeiros, correspondem a 11 bilhões, 913 milhões e 172 mil cruzeiros. Sobre o café, com relação de 52% do valor da exportação, pois as vendas totalizaram, até agosto, 1.200 milhões e 100 toneladas equivalentes a 6 bilhões, 200 milhões e 600 mil cruzeiros, o que representa um aumento de 69 mil e 951 toneladas, quando em confronto com o mesmo período do ano passado.
Como tem aumentado nos últimos anos, coube aos Estados Unidos 46% do valor total das exportações, enquanto que 37% das mesmas destinaram-se ao continente europeu.
Enquanto que para o café o comércio esteve favorável, o mesmo não se pode dizer com referência às peles e couros, algodão e outros produtos, os quais apresentaram decréscimos nos volumes e nos valores exportados. O couro, por exemplo, aumentou no volume e diminuiu quanto ao valor, ao passo que com o pinho ocorreu justamente o inverso.
Dentre as unidades da federação que mais concorreram para as nossas exportações, no período em revista, destaca-se o Estado de São Paulo, com 54% do seu valor total, isto é, com 6 bilhões, 452 milhões e 84 mil cruzeiros. Pelo porto do Rio de Janeiro, embarcaram para o exterior, nesse mesmo período, mercadorias no valor de 1 bilhão, 728 milhões e 540 mil cruzeiros, enquanto que os demais Estados contribuíram com 3 bilhões, 731 milhões e 733 mil.

O Brasil e o comércio com a Grã-Bretanha
LONDRES, 2 (AFP) - "A Grã-Bretanha negligencia uma grande fonte potencial de divisas fortes", o mercado sul-americano, escreve o redator-financeiro do "Observer".
Durante o século XIX, acrescentou ele, a Grã-Bretanha enviou equipamentos e investiu capitais na Argentina, mas agora não há mais dinheiro a colocar, os argentinos nacionalizaram os serviços públicos que pertenciam aos britânicos e reinou a tendência de abandonar todo o comércio com os sul-americanos. Mas a Argentina, que importa ainda muitos produtos britânicos, está já muito desenvolvida, de maneira que se encontra em situação muito diversa de muitos outros países do Continente, cujos desenvolvimento ainda não foi efetuado.
O autor do artigo nota, em seguida, que o Brasil é principalmente o Estado de São Paulo, necessita máquinas, tratores e material para construção. "Nos fornecemos apenas alguns desses produtos e o Brasil exporta café, que não queremos e por isso este país não tem dinheiro para comprar nossos produtos. Há duas soluções para esse problema: 1. O Brasil tem créditos em esterilizados congelados em Londres. 2. O Brasil não produz apenas café, mas ainda algodão, arroz, seda, batata, amendoim e açúcar, mercadorias que interessam à zona da estérilidade."
O redator do "Observer" queixa-se, em seguida, da ineficiência da publicidade feita aos produtos britânicos na América do Sul e conclui: "Em virtude da desvalorização, os produtos britânicos em, mais do que nunca, oportunidade de serem vendidos no continente sul-americano, mas parece que os fabricantes britânicos não fazem grandes esforços para dirigir suas mercadorias para esse mercado".

Café em Nova York
NOVA YORK, 2 (U. P.) - A 1.002.786 sacas subiu o volume do café a termo, em 1949, de 1.000.000 sacas. A queda de 2.786 sacas, em 1949, de 1.000.000 sacas, em 1948, de 1.000.000 sacas, em 1947, de 1.000.000 sacas, em 1946, de 1.000.000 sacas, em 1945, de 1.000.000 sacas, em 1944, de 1.000.000 sacas, em 1943, de 1.000.000 sacas, em 1942, de 1.000.000 sacas, em 1941, de 1.000.000 sacas, em 1940, de 1.000.000 sacas, em 1939, de 1.000.000 sacas, em 1938, de 1.000.000 sacas, em 1937, de 1.000.000 sacas, em 1936, de 1.000.000 sacas, em 1935, de 1.000.000 sacas, em 1934, de 1.000.000 sacas, em 1933, de 1.000.000 sacas, em 1932, de 1.000.000 sacas, em 1931, de 1.000.000 sacas, em 1930, de 1.000.000 sacas, em 1929, de 1.000.000 sacas, em 1928, de 1.000.000 sacas, em 1927, de 1.000.000 sacas, em 1926, de 1.000.000 sacas, em 1925, de 1.000.000 sacas, em 1924, de 1.000.000 sacas, em 1923, de 1.000.000 sacas, em 1922, de 1.000.000 sacas, em 1921, de 1.000.000 sacas, em 1920, de 1.000.000 sacas, em 1919, de 1.000.000 sacas, em 1918, de 1.000.000 sacas, em 1917, de 1.000.000 sacas, em 1916, de 1.000.000 sacas, em 1915, de 1.000.000 sacas, em 1914, de 1.000.000 sacas, em 1913, de 1.000.000 sacas, em 1912, de 1.000.000 sacas, em 1911, de 1.000.000 sacas, em 1910, de 1.000.000 sacas, em 1909, de 1.000.000 sacas, em 1908, de 1.000.000 sacas, em 1907, de 1.000.000 sacas, em 1906, de 1.000.000 sacas, em 1905, de 1.000.000 sacas, em 1904, de 1.000.000 sacas, em 1903, de 1.000.000 sacas, em 1902, de 1.000.000 sacas, em 1901, de 1.000.000 sacas, em 1900, de 1.000.000 sacas, em 1899, de 1.000.000 sacas, em 1898, de 1.000.000 sacas, em 1897, de 1.000.000 sacas, em 1896, de 1.000.000 sacas, em 1895, de 1.000.000 sacas, em 1894, de 1.000.000 sacas, em 1893, de 1.000.000 sacas, em 1892, de 1.000.000 sacas, em 1891, de 1.000.000 sacas, em 1890, de 1.000.000 sacas, em 1889, de 1.000.000 sacas, em 1888, de 1.000.000 sacas, em 1887, de 1.000.000 sacas, em 1886, de 1.000.000 sacas, em 1885, de 1.000.000 sacas, em 1884, de 1.000.000 sacas, em 1883, de 1.000.000 sacas, em 1882, de 1.000.000 sacas, em 1881, de 1.000.000 sacas, em 1880, de 1.000.000 sacas, em 1879, de 1.000.000 sacas, em 1878, de 1.000.000 sacas, em 1877, de 1.000.000 sacas, em 1876, de 1.000.000 sacas, em 1875, de 1.000.000 sacas, em 1874, de 1.000.000 sacas, em 1873, de 1.000.000 sacas, em 1872, de 1.000.000 sacas, em 1871, de 1.000.000 sacas, em 1870, de 1.000.000 sacas, em 1869, de 1.000.000 sacas, em 1868, de 1.000.000 sacas, em 1867, de 1.000.000 sacas, em 1866, de 1.000.000 sacas, em 1865, de 1.000.000 sacas, em 1864, de 1.000.000 sacas, em 1863, de 1.000.000 sacas, em 1862, de 1.000.000 sacas, em 1861, de 1.000.000 sacas, em 1860, de 1.000.000 sacas, em 1859, de 1.000.000 sacas, em 1858, de 1.000.000 sacas, em 1857, de 1.000.000 sacas, em 1856, de 1.000.000 sacas, em 1855, de 1.000.000 sacas, em 1854, de 1.000.000 sacas, em 1853, de 1.000.000 sacas, em 1852, de 1.000.000 sacas, em 1851, de 1.000.000 sacas, em 1850, de 1.000.000 sacas, em 1849, de 1.000.000 sacas, em 1848, de 1.000.000 sacas, em 1847, de 1.000.000 sacas, em 1846, de 1.000.000 sacas, em 1845, de 1.000.000 sacas, em 1844, de 1.000.000 sacas, em 1843, de 1.000.000 sacas, em 1842, de 1.000.000 sacas, em 1841, de 1.000.000 sacas, em 1840, de 1.000.000 sacas, em 1839, de 1.000.000 sacas, em 1838, de 1.000.000 sacas, em 1837, de 1.000.000 sacas, em 1836, de 1.000.000 sacas, em 1835, de 1.000.000 sacas, em 1834, de 1.000.000 sacas, em 1833, de 1.000.000 sacas, em 1832, de 1.000.000 sacas, em 1831, de 1.000.000 sacas, em 1830, de 1.000.000 sacas, em 1829, de 1.000.000 sacas, em 1828, de 1.000.000 sacas, em 1827, de 1.000.000 sacas, em 1826, de 1.000.000 sacas, em 1825, de 1.000.000 sacas, em 1824, de 1.000.000 sacas, em 1823, de 1.000.000 sacas, em 1822, de 1.000.000 sacas, em 1821, de 1.000.000 sacas, em 1820, de 1.000.000 sacas, em 1819, de 1.000.000 sacas, em 1818, de 1.000.000 sacas, em 1817, de 1.000.000 sacas, em 1816, de 1.000.000 sacas, em 1815, de 1.000.000 sacas, em 1814, de 1.000.000 sacas, em 1813, de 1.000.000 sacas, em 1812, de 1.000.000 sacas, em 1811, de 1.000.000 sacas, em 1810, de 1.000.000 sacas, em 1809, de 1.000.000 sacas, em 1808, de 1.000.000 sacas, em 1807, de 1.000.000 sacas, em 1806, de 1.000.000 sacas, em 1805, de 1.000.000 sacas, em 1804, de 1.000.000 sacas, em 1803, de 1.000.000 sacas, em 1802, de 1.000.000 sacas, em 1801, de 1.000.000 sacas, em 1800, de 1.000.000 sacas, em 1799, de 1.000.000 sacas, em 1798, de 1.000.000 sacas, em 1797, de 1.000.000 sacas, em 1796, de 1.000.000 sacas, em 1795, de 1.000.000 sacas, em 1794, de 1.000.000 sacas, em 1793, de 1.000.000 sacas, em 1792, de 1.000.000 sacas, em 1791, de 1.000.000 sacas, em 1790, de 1.000.000 sacas, em 1789, de 1.000.000 sacas, em 1788, de 1.000.000 sacas, em 1787, de 1.000.000 sacas, em 1786, de 1.000.000 sacas, em 1785, de 1.000.000 sacas, em 1784, de 1.000.000 sacas, em 1783, de 1.000.000 sacas, em 1782, de 1.000.000 sacas, em 1781, de 1.000.000 sacas, em 1780, de 1.000.000 sacas, em 1779, de 1.000.000 sacas, em 1778, de 1.000.000 sacas, em 1777, de 1.000.000 sacas, em 1776, de 1.000.000 sacas, em 1775, de 1.000.000 sacas, em 1774, de 1.000.000 sacas, em 1773, de 1.000.000 sacas, em 1772, de 1.000.000 sacas, em 1771, de 1.000.000 sacas, em 1770, de 1.000.000 sacas, em 1769, de 1.000.000 sacas, em 1768, de 1.000.000 sacas, em 1767, de 1.000.000 sacas, em 1766, de 1.000.000 sacas, em 1765, de 1.000.000 sacas, em 1764, de 1.000.000 sacas, em 1763, de 1.000.000 sacas, em 1762, de 1.000.000 sacas, em 1761, de 1.000.000 sacas, em 1760, de 1.000.000 sacas, em 1759, de 1.000.000 sacas, em 1758, de 1.000.000 sacas, em 1757, de 1.000.000 sacas, em 1756, de 1.000.000 sacas, em 1755, de 1.000.000 sacas, em 1754, de 1.000.000 sacas, em 1753, de 1.000.000 sacas, em 1752, de 1.000.000 sacas, em 1751, de 1.000.000 sacas, em 1750, de 1.000.000 sacas, em 1749, de 1.000.000 sacas, em 1748, de 1.000.000 sacas, em 1747, de 1.000.000 sacas, em 1746, de 1.000.000 sacas, em 1745, de 1.000.000 sacas, em 1744, de 1.000.000 sacas, em 1743, de 1.000.000 sacas, em 1742, de 1.000.000 sacas, em 1741, de 1.000.000 sacas, em 1740, de 1.000.000 sacas, em 1739, de 1.000.000 sacas, em 1738, de 1.000.000 sacas, em 1737, de 1.000.000 sacas, em 1736, de 1.000.000 sacas, em 1735, de 1.000.000 sacas, em 1734, de 1.000.000 sacas, em 1733, de 1.000.000 sacas, em 1732, de 1.000.000 sacas, em 1731, de 1.000.000 sacas, em 1730, de 1.000.000 sacas, em 1729, de 1.000.000 sacas, em 1728, de 1.000.000 sacas, em 1727, de 1.000.000 sacas, em 1726, de 1.000.000 sacas, em 1725, de 1.000.000 sacas, em 1724, de 1.000.000 sacas, em 1723, de 1.000.000 sacas, em 1722, de 1.000.000 sacas, em 1721, de 1.000.000 sacas, em 1720, de 1.000.000 sacas, em 1719, de 1.000.000 sacas, em 1718, de 1.000.000 sacas, em 1717, de 1.000.000 sacas, em 1716, de 1.000.000 sacas, em 1715, de 1.000.000 sacas, em 1714, de 1.000.000 sacas, em 1713, de 1.000.000 sacas, em 1712, de 1.000.000 sacas, em 1711, de 1.000.000 sacas, em 1710, de 1.000.000 sacas, em 1709, de 1.000.000 sacas, em 1708, de 1.000.000 sacas, em 1707, de 1.000.000 sacas, em 1706, de 1.000.000 sacas, em 1705, de 1.000.000 sacas, em 1704, de 1.000.000 sacas, em 1703, de 1.000.000 sacas, em 1702, de 1.000.000 sacas, em 1701, de 1.000.000 sacas, em 1700, de 1.000.000 sacas, em 1699, de 1.000.000 sacas, em 1698, de 1.000.000 sacas, em 1697, de 1.000.000 sacas, em 1696, de 1.000.000 sacas, em 1695, de 1.000.000 sacas, em 1694, de 1.000.000 sacas, em 1693, de 1.000.000 sacas, em 1692, de 1.000.000 sacas, em 1691, de 1.000.000 sacas, em 1690, de 1.000.000 sacas, em 1689, de 1.000.000 sacas, em 1688, de 1.000.000 sacas, em 1687, de 1.000.000 sacas, em 1686, de 1.000.000 sacas, em 1685, de 1.000.000 sacas, em 1684, de 1.000.000 sacas, em 1683, de 1.000.000 sacas, em 1682, de 1.000.000 sacas, em 1681, de 1.000.000 sacas, em 1680, de 1.000.000 sacas, em 1679, de 1.000.000 sacas, em 1678, de 1.000.000 sacas, em 1677, de 1.000.000 sacas, em 1676, de 1.000.000 sacas, em 1675, de 1.000.000 sacas, em 1674, de 1.000.000 sacas, em 1673, de 1.000.000 sacas, em 1672, de 1.000.000 sacas, em 1671, de 1.000.000 sacas, em 1670, de 1.000.000 sacas, em 1669, de 1.000.000 sacas, em 1668, de 1.000.000 sacas, em 1667, de 1.000.000 sacas, em 1666, de 1.000.000 sacas, em 1665, de 1.000.000 sacas, em 1664, de 1.000.000 sacas, em 1663, de 1.000.000 sacas, em 1662, de 1.000.000 sacas, em 1661, de 1.000.000 sacas, em 1660, de 1.000.000 sacas, em 1659, de 1.000.000 sacas, em 1658, de 1.000.000 sacas, em 1657, de 1.000.000 sacas, em 1656, de 1.000.000 sacas, em 1655, de 1.000.000 sacas, em 1654, de 1.000.000 sacas, em 1653, de 1.000.000 sacas, em 1652, de 1.000.000 sacas, em 1651, de 1.000.000 sacas, em 1650, de 1.000.000 sacas, em 1649, de 1.000.000 sacas, em 1648, de 1.000.000 sacas, em 1647, de 1.000.000 sacas, em 1646, de 1.000.000 sacas, em 1645, de 1.000.000 sacas, em 1644, de 1.000.000 sacas, em 1643, de 1.000.000 sacas, em 1642, de 1.000.000 sacas, em 1641, de 1.000.000 sacas, em 1640, de 1.000.000 sacas, em 1639, de 1.000.000 sacas, em 1638, de 1.000.000 sacas, em 1637, de 1.000.000 sacas, em 1636, de 1.000.000 sacas, em 1635, de 1.000.000 sacas, em 1634, de 1.000.000 sacas, em 1633, de 1.000.000 sacas, em 1632, de 1.000.000 sacas, em 1631, de 1.000.000 sacas, em 1630, de 1.000.000 sacas, em 1629, de 1.000.000 sacas, em 1628, de 1.000.000 sacas, em 1627, de 1.000.000 sacas, em 1626, de 1.000.000 sacas, em 1625, de 1.000.000 sacas, em 1624, de 1.000.000 sacas, em 1623, de 1.000.000 sacas, em 1622, de 1.000.000 sacas, em 1621, de 1.000.000 sacas, em 1620, de 1.000.000 sacas, em 1619, de 1.000.000 sacas, em 1618, de 1.000.000 sacas, em 1617, de 1.000.000 sacas, em 1616, de 1.000.000 sacas, em 1615, de 1.000.000 sacas, em 1614, de 1.000.000 sacas, em 1613, de 1.000.000 sacas, em 1612, de 1.000.000 sacas, em 1611, de 1.000.000 sacas, em 1610, de 1.000.000 sacas, em 1609, de 1.000.000 sacas, em 1608, de 1.000.000 sacas, em 1607, de 1.000.000 sacas, em 1606, de 1.000.000 sacas, em 1605, de 1.000.000 sacas, em 1604, de 1.000.000 sacas, em 1603, de 1.000.000 sacas, em 1602, de 1.000.000 sacas, em 1601, de 1.000.000 sacas, em 1600, de 1.000.000 sacas, em 1599, de 1.000.000 sacas, em 1598, de 1.000.000 sacas, em 1597, de 1.000.000 sacas, em 1596, de 1.000.000 sacas, em 1595, de 1.000.000 sacas, em 1594, de 1.000.000 sacas, em 1593, de 1.000.000 sacas, em 1592, de 1.000.000 sacas, em 1591, de 1.000.000 sacas, em 1590, de 1.000.000 sacas, em 1589, de 1.000.000 sacas, em 1588, de 1.000.000 sacas, em 1587, de 1.000.000 sacas, em 1586, de 1.000.000 sacas, em 1585, de 1.000.000 sacas, em 1584, de 1.000.000 sacas, em 1583, de 1.000.000 sacas, em 1582, de 1.000.000 sacas, em 1581, de 1.000.000 sacas, em 1580, de 1.000.000 sacas, em 1579, de 1.000.000 sacas, em 1578, de 1.000.000 sacas, em 1577, de 1.000.000 sacas, em 1576, de 1.000.000 sacas, em 1575, de 1.000.000 sacas, em 1574, de 1.000.000 sacas, em 1573, de 1.000.000 sacas, em 1572, de 1.000.000 sacas, em 1571, de 1.000.000 sacas, em 1570, de 1.000.000 sacas, em 1569, de 1.000.000 sacas, em 1568, de 1.000.000 sacas, em 1567, de 1.000.000 sacas, em 1566, de 1.000.000 sacas, em 1565, de 1.000.000 sacas, em 1564, de 1.000.000 sacas, em 1563, de 1.000.000 sacas, em 1562, de 1.000.000 sacas, em 1561, de 1.000.000 sacas, em 1560, de 1.000.000 sacas, em 1559, de 1.000.000 sacas, em 1558, de 1.000.000 sacas, em 1557, de 1.000.000 sacas, em 1556, de 1.000.000 sacas, em 1555, de 1.000.000 sacas, em 1554, de 1.000.000 sacas, em 1553, de 1.000.000 sacas, em 1552, de 1.000.000 sacas, em 1551, de 1.000.000 sacas, em 1550, de 1.000.000 sacas, em 1549, de 1.000.000 sacas, em 1548, de 1.000.000 sacas, em 1547, de 1.000.000 sacas, em 1546, de 1.000.000 sacas, em 1545, de 1.000.000 sacas, em 1544, de 1.000.000 sacas, em 1543, de 1.000.000 sacas, em 1542, de 1.000.000 sacas, em 1541, de 1.000.000 sacas, em 1540, de 1.000.000 sacas, em 1539, de 1.000.000 sacas, em 1538, de 1.000.000 sacas, em 1537, de 1.000.000 sacas, em 1536, de 1.000.000 sacas, em 1535, de 1.000.000 sacas, em 1534, de 1.000.000 sacas, em 1533, de 1.000.000 sacas, em 1532, de 1.000.000 sacas, em 1531, de 1.000.000 sacas, em 1530, de 1.000.000 sacas, em 1529, de 1.000.000 sacas, em 1528, de 1.000.000 sacas, em 1527, de 1.000.000 sacas, em 1526, de 1.000.000 sacas, em 1525, de 1.000.000 sacas, em 1524, de 1.000.000 sacas, em 1523, de 1.000.000 sacas, em 1522, de 1.000.000 sacas, em 1521, de 1.000.000 sacas, em 1520, de 1.000.000 sacas, em 1519, de 1.000.000 sacas, em 1518, de 1.000.000 sacas, em 1517, de 1.000.000 sacas, em 1516, de 1.000.000 sacas, em 1515, de 1.000.000 sacas, em 1514, de 1.000.000 sacas, em 1513, de 1.000.000 sacas, em 1512, de 1.000.000 sacas, em 1511, de 1.000.000 sacas, em 1510, de 1.000.000 sacas, em 1509, de 1.000.000 sacas, em 1508, de 1.000.000 sacas, em 1507, de 1.000.000 sacas, em 1506, de 1.000.000 sacas, em 1505, de 1.000.000 sacas, em 1504, de 1.000.000 sacas, em 1503, de 1.000.000 sacas, em 1502, de 1.000.000 sacas, em 1501, de 1.000.000 sacas, em 1500, de 1.000.000 sacas, em 1499, de 1.000.000 sacas, em 1498, de 1.000.000 sacas, em 1497, de 1.000.000 sacas, em 1496, de 1.000.000 sacas, em 1495, de 1.000.000 sacas, em 1494, de 1.000.000 sacas, em 1493, de 1.000.000 sacas, em 1492, de 1.000.000 sacas, em 1491, de 1.000.000 sacas, em 1490, de 1.000.000 sacas, em 1489, de 1.000.000 sacas, em 1488, de 1.000.000 sacas, em 1487, de 1.000.000 sacas, em 1486, de 1.000.000 sacas, em 1485, de 1.000.000 sacas, em 1484, de 1.000.000 sacas, em 1483, de 1.000.000 sacas, em 1482, de 1.000.000 sacas, em 1481, de 1.000.000 sacas, em 1480, de 1.000.000 sacas, em 1479, de 1.000.000 sacas, em 1478, de 1.000.000 sacas, em 1477, de 1.000.000 sacas, em 1476, de 1.000.000 sacas, em 1475, de 1.000.000 sacas, em 1474, de 1.000.000 sacas, em 1473, de 1.000.000 sacas, em 1472, de 1.000.000 sacas, em 1471, de 1.000.000 sacas, em 1470, de 1.000.000 sacas, em 1469, de 1.000.000 sacas, em 1468, de 1.000.000 sacas, em 1467, de 1.000.000 sacas, em 1466, de 1.000.000 sacas, em 1465, de 1.000.000 sacas, em 1464, de 1.000.000 sacas, em 1463, de 1.000.000 sacas, em 1462, de 1.000.000 sacas, em 1461, de 1.000.000 sacas, em 1460, de 1.000.000 sacas, em 1459, de 1.000.000 sacas, em 1458, de 1.000.000 sacas, em 1457, de 1.000.000 sacas, em 1456, de 1.000.000 sacas, em 1455, de 1.000.000 sacas, em 1454, de 1.000.000 sacas, em 1453, de 1.000.000 sacas, em 1452, de 1.000.000 sacas, em 1451, de 1.000.000 sacas, em 1450, de 1.000.000 sacas, em 1449, de 1.000.000 sacas, em 1448, de 1.000.000 sacas, em 1447, de 1.000.000 sacas, em 1446, de 1.000.000 sacas, em 1445, de 1.000.000 sacas, em 1444, de 1.000.000 sacas, em 1443, de 1.000.000 sacas, em 1442, de 1.000.000 sacas, em 1441, de 1.000.000 sacas, em 1440, de 1.000.000 sacas, em 1439, de 1.000.000 sacas, em 1438, de 1.000.000 sacas, em 1437, de 1.000.000 sacas, em 1436, de 1.000.000 sacas, em 1435, de 1.000.000 sacas, em 1434, de 1.000.000 sacas, em 1433, de 1.000.000 sacas, em 1432, de 1.000.000 sacas, em 1431, de 1.000.000 sacas, em 1430, de 1.000.000 sacas, em 1429, de 1.000.000 sacas, em 1428, de 1.000.000 sacas, em 1427, de 1.000.000 sacas, em 1426, de 1.000.000 sacas, em 1425, de 1.000.000 sacas, em 1424, de 1.000

CINEMA

OS MELHORES DE 1949

I — CINEMA BRASILEIRO



Isabelina de Barros, a melhor atriz do cinema brasileiro em 1949. Esplêndida a seu desempenho em "Pinguinho de gente".

Quinze filmes foram apresentados através do cinema brasileiro em 1949, apresentando uma base carnavalesca, percentagem relativamente elevada para o cinema geral. Foram eles: "Estou ai!", "Pra lá de boa", "Eu quero movimento", "O mundo se diverte", sem dúvida, a melhor deste setor recreativo. A seguir, é possível agrupar os derivados de adaptações de livros brasileiros, igualmente em número de quatro: "Terra violenta" (de Jorge Amado), "Inocência" (de José de Alencar), "Inocência" (do Visconde de Taubay), e "Caminhos do sul" (de Ivan Pedro Martins). Das quatro transposições a mais destacada pela fidelidade ao ambiente e pela unidade de composição foi "Caminhos do sul". Com todos os senões de ritmo, continuidade e desempenho foi a melhor película nacional de 1949. Passamos agora, ao setor das histórias lúdicas: "Cacua do barulho" (de Ricardo Freda), "Quase no céu" (de Tito Battini), "Também somos irmãos" (de Almir de Azevedo), "Um pinguinho de gente" (de Gilda de Abreu) e "Uma luz na estrada" e "Um homem que passa" (ambos de autoria de Pedro Bloch) e "Pulchão atormentado", filme paulista, de boa qualidade, exibido nos bairros.

Houve dois celulosos, de intercâmbio com outras países: "Não me diga adeus" e "Vendaval maravilhoso", sendo o último integralmente muitas vezes superior ao filme argentino-brasileiro. Conquanto não correspondesse a expectativas formadas em seu torno, a realização luso-brasileira apresentou um notável esforço do seu produtor, David Serrador, cujo patriotismo em procurar elevar o nível do nosso cinema merece um registro muito honroso no balanço de 1949.

O melhor filme e a mais desta da coleção: "Caminhos do sul", de Fernando de Barros.

Após termos selecionado "Caminhos do sul" como o melhor celulozo, passamos agora às demais culminâncias da temporada recém-fimada. Não temos a menor dúvida em escolher Isabelina de Barros como a melhor intérprete feminina do ano. O seu desempenho em "Pinguinho de gente" foi alguma coisa de impressionante em naturalidade e senso artístico. Para o melhor ator do ano, não parece também difícil a escolha. Grande Otelo, pela sua "performance" em "Também somos irmãos", bem merece os laureas de 1949. A melhor direção, particularmente devido à plasticidade obtida, foi a de Fernando de Barros, em "Caminhos do sul". A melhor fotografia ainda foi relativa ao celulozo produzido por André de Robillot para a Capitul Filmes. Realmente, as imagens de Helly Barrozo Neto foram qualquer coisa de muito digno, possivelmente a melhor de quantas realizadas até a presente data no cinema pátrio. A partitura musical de "Inocência" foi a que melhor seguiu o espírito das cenas, coroando um dos glórias do filme da novela "Terra Violenta".

De maneira geral foi animador o panorama do cinema brasileiro em 1949. Das quinze realizações ficaram diversas lembranças elogáveis dos vários estúdios, e isso significa muito.

J. O. N. A. D.



Está na tela dos 3 eixos Metro, o esperado filme "A Sedutora Madame Bovary", que Vincente Minnelli dirigiu, e que Jennifer Jones, James Mason, Van Heflin, Louis Jourdan e Christopher Kent são participantes. A gravura mostra Jennifer Jones com Louis Jourdan.

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, CARIOCA, ODEON e ROXY — "Escrava Isaura", com Fada Santoro e Graça Mello. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
PALACIO, RIAN e AMERICA — "Baixeza", com Burt Lancaster e Yvonne De Carlo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA — "Adversidade", com Fredric March e Olivia de Havilland. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.
METRO-PASSEIO — "A Sedutora Madame Bovary", com Jennifer Jones e Van Heflin. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.
METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Sedutora Madame Bovary", com Jennifer Jones e Van Heflin. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.
PLAZA e RITZ — 2.ª semana —

DR. OSWALDOM. DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL, ESPECIALMENTE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO. GLANDULAS REQUIMES F.T.C. As 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — Consultório: AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 54 2.ª — Sala 203 Das 16 h. em diante — Telefone 42-3301.

Banco Sotelo Maior S. A.
TRADIÇÃO — PRESTÍGIO — SEGURANÇA
Agência: R. ASSEMBLEIA, 83 — Matriz: R. S. BENTO, 8/10

2.ª SEMANA HOJE 2-4-6-8-10
ESPANTOSO
COMPLEMENTO NACIONAL
MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO
(MIGHTY JOE YOUNG)
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO HOJE 2-10-5-7-30-10 HORAS
JENNIFER JONES VAN HEFLIN LOUIS JOURDAN
A Sedutora Madame Bovary
JAMES MASON
NO PAPEL DE FLAUBERT

AMAZONAS
Amedeo NAZZARI
ERMETTE ZACONI CATERINA BORATTO
ROMANCE DE UM JOVEM POBRE
HOJE PRESIDENTE PARA TODOS

A PRISÃO DE VENTRE
Torna o indivíduo colérico — Glutão e sonolento. Nestas condições a saúde não pode prosperar.
EVACUAR todos os dias, tonificar e tratar o estômago, descongestionar o FIGADO, facilitar a circulação do sangue, eis o que é preciso para tornar a vida normal e triunfar pela atividade.
AS PILULAS DO ABBADE MOSS
ELIMINAM A PRISÃO DE VENTRE

2.ª SEMANA HOJE
PATHE
RUSSANO BRAZZI
CORTESI
O CORREIO DO REI
STENDHAL
A NOVELA DE LAURENT

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
CAPITAL SUBSCRITO: CR\$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR\$ 1.600.000,00
RESULTADO DO SORTEIO
No sorteio de amortização realizado no dia 31 de Dezembro de 1949: foram sorteadas as seguintes combinações:
B.G.S. — H.N.W. — R.J.P. — T.T.Z.
L.W.T. — Z.H.I. — L.Q.I. — R.O.V.
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Janeiro de 1950, às 16 horas. Informações e subscritores de títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: Columcap". Ar. Rio Branco, 39 - 2.ª and. — Tel.: 43-0080 - Rio

COMPRE NA
ADOMA
roupas de cama e mesa, ternos ou corte de linho, casimiras, tropicais, camisas, camisas, gravatas, lenços, meias, sedas, algodões, etc., poupando tempo e dinheiro. Ex.: à vista CR\$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de CR\$ 110,00. RUA SETE DE SETEMBRO, 42
Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A REPRISE DA SEMANA
FREDRIC MARCH · CLAUDE RAINS
Olivia de HAVILLAND
ADVERSIDADE
VITÓRIA HOJE 2-4-30-7-9-30

A Famosa novela de Bernardo Guimarães
UCL Apresenta
ESCRAVA ISaura
FADA SANTORO · GRACA MELLO
SADY CABRAL · CYL FARNEY · DEA SELVA
MANOEL VIEIRA · ROBERTO DUVAL
HOJE AS 2-3-40-5-20-7-8-40-10-20 HS

HOJE 2-4-6-8-10
LANCASTER · DeCARLO · DURYEA
BAIXEZA
COM STEPHEN MCNALLY · RICHARD LEON
HOJE AS 2-3-40-5-20-7-8-40-10-20 HS

MALES DO ESTOMAGO?
Elixir Doria
O VOSSO REMÉDIO
Dr. HEREDIA
Método próprio de tratamento
Exames para oculos com
Aparelhos modernos de alta precisão
RUA BUENOS AIRES, 202 — TEL. 23-1482

20% DE ENTRADA
ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na Av. Mem de Sá, 135, esplêndida loja, com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

ATE' CR\$ 2.600,00
Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bicistradas e empilhadas. Ruy Mafra & Irmão compra até o valor de CR\$ 2.600,00. Rua Aristides Lobo, 134 — Tel. 28-7547. Pagamentos à vista e em qualquer distância.

Embalagens de Luxo
Papéis, Filas, Sacos, Palha, ornamentos p/ doces Alumínio. Celulose inextinguível. "CELOPHANE". Sendo 15.
Consultas CR\$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — DR. FORTUNATO RUA DA CARIOCA, 6-4-ANDAR. Hora marcada, CR\$ 80,00. Das 13 às 15 horas. Tel.: 22-3655

ALEXANDRE DUMAS OS TRÊS MOSQUETEIROS
Ilustrações de PETER JACKSON
OUCAMOS A IDÉIA DE D'ARTAGNAN
VOLTEMOS A INGLATERRA E AVISEMOS O DUQUE
DEIXEM-ME TORCER-LHE O PESCOÇO
NÃO AVISEMOS A RAINHA
O CARDEAL LOGO SABE RUA AMARDEMOS LUM LACAO AVISAR LUM DE WINTER
NÃO TEMOS DINHEIRO

Regata Buenos Aires-Rio Será oficializado o Carnaval em Belém

BELEM, 2 (Serviço especial de A. NOITE) — A fim de emprestar maior brilho ao Carnaval, o prefeito vai oficializar, promovendo batallas de confete, ornamentação das ruas, etc.

SANAOPIL PARA OPILAÇÃO E VERMINEOSE
O governador do Estado vetou o projeto de abono ao funcionalismo, e a Assembleia rejeitou o veto

PORTO ALEGRE, 2 (Da Supl. de A. NOITE) — O governador do Estado vetou o projeto de lei concedendo abono de emergência ao funcionalismo, sob o fundamento de não haver recursos para atendê-lo. A Assembleia Legislativa, porém, rejeitou o veto e a noite, o seu presidente, Sr. José Diogo Brochado da Rocha, compareceu à sede da Associação dos Funcionários Públicos e ali, perante numerosos funcionários, promulgou a lei.

Dr. Helio Silva
ENTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva n.º 14-3.
42-3199 e 26-0318

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
CAPITAL SUBSCRITO: CR\$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR\$ 1.600.000,00
RESULTADO DO SORTEIO
No sorteio de amortização realizado no dia 31 de Dezembro de 1949: foram sorteadas as seguintes combinações:
B.G.S. — H.N.W. — R.J.P. — T.T.Z.
L.W.T. — Z.H.I. — L.Q.I. — R.O.V.
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Janeiro de 1950, às 16 horas. Informações e subscritores de títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: Columcap". Ar. Rio Branco, 39 - 2.ª and. — Tel.: 43-0080 - Rio

OS TRÊS MOSQUETEIROS
OUCAMOS A IDÉIA DE D'ARTAGNAN
VOLTEMOS A INGLATERRA E AVISEMOS O DUQUE
DEIXEM-ME TORCER-LHE O PESCOÇO
NÃO AVISEMOS A RAINHA
O CARDEAL LOGO SABE RUA AMARDEMOS LUM LACAO AVISAR LUM DE WINTER
NÃO TEMOS DINHEIRO

Vão ser retirados do tráfego
BELEM, 2 (Serviço especial de A. NOITE) — A Diretoria de Tráfego fará retirar do tráfego todos os ônibus que não ofereçam a necessária segurança aos passageiros.

Monumento a Ruy, em Jequié
JEQUIÉ, (Bahia), 2 (Serviço especial de A. NOITE) — Foi inaugurado nesta cidade um monumento ao grande brasileiro Ruy Barbosa. Falaram na ocasião vários oradores.

MALES DO ESTOMAGO?
Elixir Doria
O VOSSO REMÉDIO
Dr. HEREDIA
Método próprio de tratamento
Exames para oculos com
Aparelhos modernos de alta precisão
RUA BUENOS AIRES, 202 — TEL. 23-1482

20% DE ENTRADA
ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na Av. Mem de Sá, 135, esplêndida loja, com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

ATE' CR\$ 2.600,00
Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bicistradas e empilhadas. Ruy Mafra & Irmão compra até o valor de CR\$ 2.600,00. Rua Aristides Lobo, 134 — Tel. 28-7547. Pagamentos à vista e em qualquer distância.

Embalagens de Luxo
Papéis, Filas, Sacos, Palha, ornamentos p/ doces Alumínio. Celulose inextinguível. "CELOPHANE". Sendo 15.
Consultas CR\$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — DR. FORTUNATO RUA DA CARIOCA, 6-4-ANDAR. Hora marcada, CR\$ 80,00. Das 13 às 15 horas. Tel.: 22-3655

ALEXANDRE DUMAS OS TRÊS MOSQUETEIROS
Ilustrações de PETER JACKSON
OUCAMOS A IDÉIA DE D'ARTAGNAN
VOLTEMOS A INGLATERRA E AVISEMOS O DUQUE
DEIXEM-ME TORCER-LHE O PESCOÇO
NÃO AVISEMOS A RAINHA
O CARDEAL LOGO SABE RUA AMARDEMOS LUM LACAO AVISAR LUM DE WINTER
NÃO TEMOS DINHEIRO

Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

O RETRATO

CONTINUAÇÃO
DA ÚLTIMA PAGINA

deria haver revolta numa criatura harmoniosa, sutil, delicada, suave, toada da graça física e da graça espiritual? Na diligência de cada dia e de cada hora, as tentativas do tratamento esgotavam os recursos. Há uma constante naquele drama: a presença do clínico. Então, enchendo-se de coragem para um diálogo embarracado, ela o interpela:

— O senhor acha que a ciência é infalível... E então? Não se pode esperar solução satisfatória? Milhares de pessoas pesquisam, estudam, doam medicamentos, fabricam drogas, e, ao fim de tudo, a dúvida, a indecisão, a falta de êxito... Perdoem-me, doutor, mas não lhe parece que a ciência não dá nem conserva nem garante a vida?

A resposta, entre evasivas, foi o supremo e generoso esforço para tirar-lhe do pensamento a angústia que a atormentava e para dar-lhe um pouco de ânimo. Ela mantinha, entretanto, a inteligência tão lúcida que definiu com o olhar a melhor compreensão de tudo e de todos.

— Você hoje vai mudar de ambiente? Sente-se alguns momentos no salão. Recostose no sofá. Olhe a paisagem maravilhosa que se descortina do janelão.

Amparam-na. Ela caminha indecisa. Penetra no salão, que não frequentava, havia duas semanas. Uma atmosfera diferente excitava os sentidos. Marcha vagamente como uma sombra. Inclina-se sobre a poltrona. Respira profundamente como se estivesse com saudade daquele ar. Deixa que o corpo se acomode à nova situação. Erguendo a cabeça, depara com o seu retrato. O retrato mágico! Ele tem, na imutabilidade do tempo, o que a ela lhe faltava. Ele revela, nas notas quentes, no olhar significativo, na boca ligeiramente nervosa, a inquietação de um temperamento. Ele reafirma a energia do modelo, a personalidade invulgar que ali encontra, não o traço fugaz de uma semelhança que passa, mas a perenidade de suas virtudes.

Olha-o perdidamente. A visão se perturba com o lacrimejar inevitável. Ela quer conter-se. Os que a cercam assistem à comoção que se exterioriza. Faz movimento de quem vai levantar-se. Experimenta o peso da doença e da desilusão. E quando ela exclama em desespero:

— O retrato... (o retrato maldito!) o retrato tem o que eu não tenho... O retrato tem vida, tem alma, tem vigor... O retrato fala, gesticula-se, sorri, passeia, dança... Enquanto ele perdura assim, com tudo que eu fui, eu me revolto com o aniquilamento que eu sou!

E, logo a seguir:

— A ciência é impotente. A arte, sim, é que dá a vida, testemunha a vida, perpetua a vida...

Dela ficou o retrato. Transcorreram várias gerações. Quando se enche o salão, todos dizem ao mesmo tempo:

— Que vida tinha essa criatura!

E os parentes mais velhos apontam aos seus netinhos graciosos:

— Que temperamento tinha ela: sozinha, enchia de alegria toda a casa...

C. R.

A NOITE — Segunda-feira, 2 de janeiro de 1950

BALEADO

Disse o ferido que não conhece o agressor

Três horas. A ambulância do Hospital Miguel Couto corre para as proximidades do Hotel Leblon. Recolhe um ferido a bala. Era o funcionário municipal Roberto Bandeira Coimbra, de 21 anos, solteiro, residente na rua Visconde de Pirajá 433, casa 1. Apresentava um ferimento na perna esquerda. Limitou-se a dizer que fora agredido por um desconhecido naquele local. Soube-se que Roberto, no momento, estava em companhia de uma jovem, Olga de tal, que não foi encontrada. Depois de medicado, retirou-se.

Ingeriu uma substância tóxica

A senhora faleceu ao ser socorrida

Na rua Otá 9, na madrugada de hoje, 30 minutos depois de 9 hora, a Sra. Amélia José Juliano, de 28 anos, ingeriu um tóxico. Ao ser socorrida no Hospital Rocha Faria, faleceu. Informaram pessoas da família que a senhora estava demonstrando grave enfermidade de nervos.

O corpo seguiu para o necrotério com guia do comissário Arlindo Fontoura, do 28.º distrito.

20% DE ENTRADA ENTREGA IMEDIATA

Vendem na rua Debrét, 23, esplêndida loja, 30% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A. Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

Grave o estado de Bonomi

ROMA, 2 (A. F. P.). — Agravou-se repentinamente, causando viva inquietação, o estado de saúde do Sr. Ivanhoe Bonomi, presidente do Senado Italiano.

Vários atropelamentos

No Hospital Miguel Couto foram medicadas, vítimas de atropelamento de automóvel:

Túlio Rizzo, operário, de 70 anos, residente na rua Diabina (Criciúba), com fratura da perna e contusão frontal; José Martins Ramos, 24 anos, lavrador, avenida Marechal Cantuária, atropelado na avenida Pasteur, apresentando contusão cerebral; Joaquim dos Santos Trindade, despachante da Light, 43 anos, rua Voluntários da Pátria 190, casa 6, com fratura da perna esquerda e contusão frontal; atropelado naquela rua; José Gregório da Silva, 37 anos, operário com fratura de crânio, atropelado na avenida N. S. de Copacabana; Sebastião Alves de Souza, operário, 31 anos, rua do Campo de Santana 107, com contusão frontal; atropelado na Praia de Botafogo. Com exceção deste último, os demais ficaram internados.

Procure nas boas CASAS GRAVATAS

Indústria petropolitana de alta classe



Indústria petropolitana de alta classe



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, DE RIO CANCA

Esse hospital foi fundado em 1932, sendo a pedra fundamental lançada sob a bênção de arcebispo D. Hélcio Gomes de Oliveira. A comissão era presidida pelo médico Dr. José Cupertino Teixeira Fontes, já falecido e substituído pelo Dr. Rodolfo Rollemberg. Presentemente o hospital presta os melhores serviços a essa região. No elenco vemos à porta do hospital o Dr. José Miranda Chaves, prefeito municipal, e Dr. Galba de Miranda Chaves, irmãs enfermeiras e o padre capelão do estabelecimento Duval de Souza.

trou-se digno dos aplausos que o cercaram naquela noite. Rei Momo foi festivamente cumprimentado por dezenas de artistas e intelectuais, que hipotecaram irrestrita solidariedade ao Imperador Absoluto do Carnaval.

As Escolas de Samba

As escolas da Federação Brasileira das Escolas de Samba pres-

taram ontem magnífica homenagem a Rei Momo I e Único.

Como já dissemos, o desfile de quase uma centena de escolas, percorrendo perto de 20 mil sambistas, desenrolou-se por mais de três horas. Amanhã daremos completa reportagem sobre o grande desfile, organizado por Frenho Delgado, nosso colega de

"A Manhã".

DR. SERPA

— OCULISTA. Doenças e operações dos olhos Das 11 horas em diante — Diariamente. R. URUGUAIANA, 142 — 1.º and. Tel. 43-0300

MOMO I E UNICO IMPERADOR ABSOLUTO

CONTINUAÇÃO DA 11.ª PAGINA

Justeza retirou-se entre vivas e aclamações.

No Club Naval

Foi realmente, apoteótica a recepção prestada pela diretoria e associados do clube a Rei Momo I e Único. A sua entrada, uma animação inusitada tomou conta do salão. Recebido em nome do clube pelos diretores Salim Coelho e comandante Alvaro Cabo, Rei Momo sentiu-se ali como no seu palácio da Montauddia. A tosa alta sociedade carioca que também é auditório do Rei do Carnaval e que o seu império não tem limites dentro da Cidade Maravilhosa.

No Automóvel Club

Do Automóvel Club, Sua Majestade tinha recebido um original convite, endereçado à sua real pessoa e aos membros de sua corte. A recepção que Momo I e Único e sua corte tiveram no veterano club da Rua de Paqueta foi das mais entusiasmadas. Sua diretoria, na pessoa do Sr. R. B. von Buggenhout, esmerou-se para que a recepção tivesse todo o fulgor devido a tão alta dignidade. Os foliões cercaram Sua Majestade que, durante meia hora, comandou o cordão carnavalesco. Foi uma grande

Entrevistado pela Rádio Mauá

Os nossos colegas da Rádio Mauá, que faziam a reportagem da festa, entregaram o microfone para que Sua Majestade dirigisse algumas palavras aos seus súditos. No auge da animação, Rei Momo respondeu: — "Nada mais eu recomendo, que muita fôrça até o fim do meu reinado terreno".

Cumprimentado pelo diretor do Departamento de Turismo

Entre as altas autoridades que se faziam presentes no Automóvel Club, estava o Sr. Roberto Pessoa, o eficiente diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Este diretor, responsável, em grande parte, pelo brilho do programa carnavalesco de 1950, incluiu Rei Momo I e Único, criação de A. NOITE, no calendário turístico deste Carnaval. Ontem, o Sr. Roberto Pessoa teve ocasião de travar conhecimento com Sua Majestade e de lhe demonstrar sua simpatia, trocando um brinde de "champagne" com o Monarca.

Entre os artistas brasileiros

Após as homenagens prestadas no Automóvel Club, Momo e sua Corte seguiram para a residência de Victor Costa, o dinâmico diretor da Rádio Nacional e da A. B. R., onde se reunia grande parte da família radiofônica brasileira. Era aniversário de Victor Costa e isto serviu de motivo para uma encantadora reunião, na qual o anfitrião mos-

REI O REI DOS FOGAREIROS

Faça um pequeno esforço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no depósito

CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (ENTRE OUVIDOR E ROSÁRIO)
Meias fio escola para homem com reforço Nylon — Cr\$ 14,50
Meias para senhora (finíssima seda animal malha 100 — Cr\$ 9,50
Meias Nylon 51 — Cr\$ 22,80
Aceitamos meias para conserto

Leilões

COPACABANA

Grande Remoção — Leilão de Móveis A AVENIDA ATLANTICA, 638

O JULIO venderá, ao correr do martelo, quinta-feira, dia 5, às 20 horas, móveis de diversos estilos, como sejam: dormitórios, salas de jantar, escritórios, grupos, porcelanas, pratas, bronzes, cristais e tudo que constar do catálogo no dia do leilão.

COPACABANA

LEILÃO DE AUTOMOVEIS

A AVENIDA ATLANTICA, 654

O JULIO, autorizado, venderá em leilão, terça-feira, dia 3, às 21 horas, vários automóveis novos e usados, de diversas marcas e tipos, no local acima. Inf.: 37-8570 e 22-6606.

ESTAÇÃO DO ROCHA

A rua Ana Neri, com 50 a 70% de financiamento, vendo 5 prédios com jardim, 5 q. 2 a, e demais dependências, a 190.000 cruzeiros cada. Tratar pessoalmente: rua do Carmo, 6, sala 611.

Mariz e Barros

A rua Bandeira, com 60.000 cruzeiros de entrada e o restante em 15 anos, vendo apartamento em pintura última à venda, por 250 mil cruzeiros, tendo 3 q. 1 sala, banheiro comp. cozinha e dep. empregada. Tratar pessoalmente à rua do Carmo, 6, sala 611.

São Cristovão

A rua São Luiz Gonzaga, junto ao Largo da Candelária, vendo 2 pequenos prédios em bom terreno, sendo ótimo ponto comercial. Tratar pessoalmente à rua do Carmo, 6, sala 611.

COPACABANA

Com 50% de financiamento, vendo apartamento no 4.º andar Avenida Atlântica, com boa vista, sendo de fundo 39 - 20 - 2 salas, 2 banheiros, varanda, cozinha, dependências de empregada, garagem. Tratar pessoalmente à rua do Carmo, 6 - Sala 611.

MARACANÃ

A Avenida Maracanã, vendo ótimo prédio, 3 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dep. empregada, jardim à frente, entrada para auto, trecho não desapropriado. Preço 380 mil cruzeiros. Tratar pessoalmente à rua do Carmo, 6, sala 611.

Rocha

Com 50 a 70% de financiamento, vendo a melhor oferta de prédio vendido à rua Ana Neri, com 5 q. 2 a, e demais dependências. Tratar pessoalmente à rua do Carmo, 6, sala 611.

TIJUCA

A TRAVESSA AFONSO, vendo com financiamento de 50%, o último apartamento de 3 quartos, 2 salas, etc., por Cr\$ 210.000,00. Tratar pessoalmente à RUA DO CARMO, 6, sala 611.

LEME

Vendo, à Avenida N. S. de Copacabana, no Edifício Leme, ótimo apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Preço a combinar, à RUA DO CARMO, 6, sala 611.

COMEÇANDO O ANO NOVO

A noite de São Silvestre foi relativamente calma — Na noite de grave ocorrência — As primeiras vítimas de automóveis — Bombas e tiros

Jacarepagu

Vendo na correr do martelo, quinta-feira, dia 5, às 20 horas, móveis de diversos estilos, como sejam: dormitórios, salas de jantar, escritórios, grupos, porcelanas, pratas, bronzes, cristais e tudo que constar do catálogo no dia do leilão.

ENGENHO DENTRO

Vendo, à rua Gustavo de Albuquerque, com 2 q. 2 a, e 4 apartamentos, sendo um em um lote ou subdividido, estando vazios, com apart. Tratar pessoalmente à rua do Carmo, 6, sala 611.

IPANEMA

Vendo duas lojas em fiação em pintura, comercial. Tratar pessoalmente à rua do Carmo, 6, sala 611, com Arm.

Vila Izabel

Junta à Praça Barão de Maranguape, com 2 q. 2 a, e 4 apartamentos, sendo um em um lote ou subdividido, estando vazios, com apart. Tratar pessoalmente à rua do Carmo, 6, sala 611.

Centro

A rua Buenos Aires, prédio recuado e parapeito, com vendo prédio, log. e sobrado, contrato, Cr\$ 90.000,00, por financiar uma parte. Tratar pessoalmente à rua do Carmo, 6 - Sala 611.

Santa Terez

A rua Julia Ottoni, junto ao Largo da Candelária, vendo 2 pequenos prédios em bom terreno, sendo ótimo ponto comercial. Tratar pessoalmente à rua do Carmo, 6, sala 611.

Bangu

Ao correr do martelo, quinta-feira, dia 5, às 20 horas, móveis de diversos estilos, como sejam: dormitórios, salas de jantar, escritórios, grupos, porcelanas, pratas, bronzes, cristais e tudo que constar do catálogo no dia do leilão.

Cinema? Leia CARIO

Alugam-se 6 lojas à Figueiredo Magalhães, 370. Entrega-se vazias no local, e será vendido em leilão o JULLIO, dia 9 às 17 horas, no local. Inf.: 42-3997.

LOJAS COPACABANA

Alugam-se 6 lojas à Figueiredo Magalhães, 370. Entrega-se vazias no local, e será vendido em leilão o JULLIO, dia 9 às 17 horas, no local. Inf.: 42-3997.



O CRUZEIRO TEM DE TUDO E VENDE SEMPRE MAIS BARATO!

CAMISAS	
Em tricoline superior, branca	Cr\$ 79,80
Em marquette branca	Cr\$ 54,80
Em tricoline branca	Cr\$ 66,80
PIJAMAS	
Em superior zefir	Cr\$ 89,50
Em tricoline, cor lisa	Cr\$ 69,80
Em tricoline listada	Cr\$ 94,80
MEIAS	
Soquete para homem, com baquete	Cr\$ 11,80
Soquete "Oldana", diversos padrões	Cr\$ 9,80
Meias de fino fio nylon, para senhora	Cr\$ 44,80
CALÇADOS	
Calçado para homem em vaquilhona superior, nas cores: preta ou marrom	Cr\$ 175,00
Sapato para senhora, entrada baixa, várias cores, camurça ou pelica	Cr\$ 175,00

ROUPAS DE CAMA E MESA	
Bolsa de lona, para feira	Cr\$ 19,80
Capacho côco, com barra	Cr\$ 37,80
Pano para mesa, com lindo desenho, 1,50 x 1,50	Cr\$ 59,80
COURO	
Cinto de crocodilo legítimo	Cr\$ 54,80
Porta-niqueis de crocodilo	Cr\$ 26,80
Carteira de notas de crocodilo	Cr\$ 69,80
LOUÇAS	
Aparelho para chá, em fina porcelana, com 10 peças	Cr\$ 185,00
Fogão a óleo, com 2 bocas	Cr\$ 285,00
Faqueiro de alpacca "Wolff", com 48 peças, inox	Cr\$ 590,00
Frigideira, com cabo de madeira extra	Cr\$ 25,80
Fervedor elétrico, marca "Ney"	Cr\$ 16,80
Ferro elétrico "Real"	Cr\$ 69,80
Aparelho para café, da afamada marca "Mauá"	Cr\$ 128,00



O RIO TEM MUITAS CAMISARIA, MAS "O CRUZEIRO" É A MAIOR CAMISARIA DO RIO! VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES PELA "CRUZLAR"

O CRUZEIRO

MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLEIA, 50 E 54 A 60 E
AV. COPACABANA, 557



S. M. REI MOMO I E ÚNICO NO AUTOMÓVEL CLUB — No Automóvel Club do Brasil, onde se realizou suntuosa festa comemorativa da passagem do ano, o inconfundível Rei da Galhofa teve estrondosa recepção. Todos quantos se encontravam ali, dando expansão à inusitada do entusiasmo, renderam homenagem ao Rei discricionário, tendo os diretores do Club oferecido a S. M. uma taça de champagne, tendo tomado assento na mesa orquestrada, ainda, o grande pandego desfilando na Avenida Rio Branco, entre foliões e na sede do Flamengo, no trono que lhe foi destinado pelo "mais querido", ladeado pelos presidente e vice-presidente dos interesses sociais.

MOMO I E ÚNICO IMPERADOR ABSOLUTO

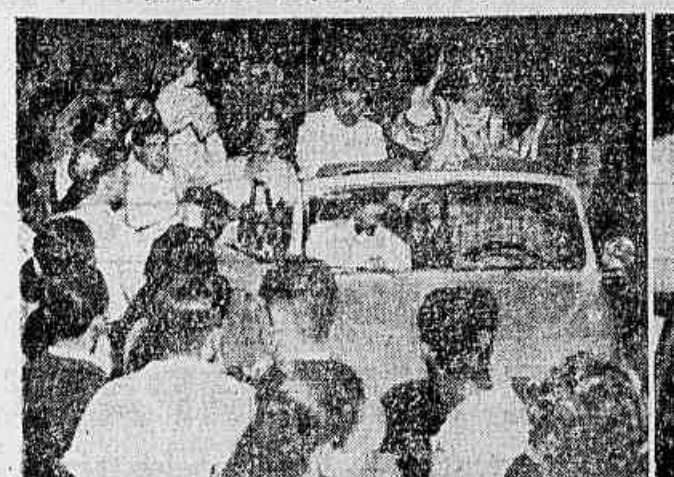
APOTÉOTICO, O DESFILE DO SOBERANO DA ALEGRIA NA NOITE DE 31

A GRANDE RECEPÇÃO NA SEDE DO FLAMENGO O MONARCA PERCORREU OS CLUBS ABRINDO O CARNAVAL

A entrada do Ano Novo na cidade foi das mais apoteóticas que conhecemos. Não val nenhum exagero em afirmar que mais da metade da população do Rio veio para os bailes de "reveillon" e carnavalescos em centenas de clubes; desceu para a Avenida Rio Branco e ali aguardou, em massa



S. M. REI MOMO I E ÚNICO INICIOU O CARNAVAL NO CLUB NAVAL — Não há soberano mais democrata que o inigualável Rei Momo I e Único. Ele tanto se mistura com a massa popular, como entra e domina nos ambientes onde impera a melhor sociedade. Depois do apoteótico desfile pela Avenida Rio Branco, onde o povo o recebeu sob estrondosa ovação, o monarca absoluto foi recebido, com todas as honras, no Club Naval, que então realizava elegante "Reveillon". O impagável soberano não só presidiu a elegante festa, como deu início, precisamente às 24 horas, ao Carnaval no seio daquela prestigiada sociedade. Depois S. M. Rei Momo I e Único foi saudado, ao champagne, pelo almirante Saladino Coelho, presidente do Club Naval, vendo-se ainda, na gravura, o comandante Alvaro Cabo, um dos dirigentes daquela agremiação.



Estão três fases da chegada de S. M. Rei Momo I e Único, na noite de São Silvestre. Nelas se vêem o único e inconfundível soberano da alegria, na praça Mauá, saudando os seus súditos e desfilando em plena Avenida.



S. M. REI MOMO I E ÚNICO EM PLENA FUZARCA — O incrível dominador de Momolândia não teve mãos a medir logo à sua chegada ao Rio de Janeiro. Teve que cair no fandango, fazendo "miséris" no meio de seus "fãs", que não lhe deram descanso. Na gravura acima estão vários flagrantes do maior de todos em plena folia no Automóvel Club, na Avenida Rio Branco, no Flamengo, e na Rádio Nacional, vendo-se, ainda, uma das muitas escolas de samba, que desfilaram em sua honra.

cidade um carnaval autêntico. E ainda não podemos nos esquecer de Copacabana, cuja praia esteve cheia durante toda a noite. Dentro desse programa de comemorações gigantescas foi o ponto máximo a chegada do Rei Momo I e Único, o ídolo da cidade há 17 anos, desde a sua espetacular "première" patrocinada por esse vespertino. Ontem repetiu-se o mesmo êxito que o vem acompanhando nessa trajetória de glória, durante a qual reina como um potentado absoluto sobre o Rio carnavalesco. Rio que se diverte em poucos dias desrelicando as amarguras de um ano inteiro.

A primeira noite de Sua Majestade na cidade foi um caso muito sério, durante a qual comandou grandes bailes, recebeu os cumprimentos de milhares e milhares de súditos e só não compareceu a todas as festas por absoluta falta de tempo. Mas não há de ser nada, até o carnaval Rei Momo I e Único "meterá os pelos" em todos os recantos onde haja um baquete.

Chega o inter-planctário — Faltavam milésimos de segundo para as 21.30 quando o inter-planctário caiu rápido como um pensamento no terraço do Edifício de A NOITE. Ninguém pôde escutar o ruído dos potentes motores, porque o foguete é três vezes mais veloz que o som. Quando nos apercebemos do fato, Sua Majestade desce do bojo da aeronave, dentro de roupagens luxuosas, em verde claro, verde escuro e rosa pálido. A Corte Momesca rendeu tributo ao seu guizalhante soberano gritando três apoteóticos: "Evoé, Momo!" Sua Majestade agradeceu com um sorriso bonhão e seguiu à frente do séquito.

A rainha recebe o rei — Sua Majestade, que é certo como um relógio de sol, sabia que às 21.35 faria a saudação aos seus súditos do Rio e de todo o Brasil, pela onda da Rádio Nacional. Na hora "H" Sua Majestade entrou no palco da PRE-8, onde uma grande batucada estava fervendo. No programa carnavalesco da potente emissora, sua chegada foi triunfal. Designada especialmente para recebê-lo, lá estava a encantadora Marlene, Rainha do Rádio de 1949. As duas Majestades se defrontaram e Marlene, embora Rainha, homenageou o Augusto Soberano da Folia com um gracioso rapapé. O auditó-

rio dava vivas! aos dois simpáticos soberanos, enquanto que a orquestra tocava em clarina.

A fala real — O simpático locutor Aurelio Andrade cedeu o micro a Sua Majestade, iniciando um ligeiro bate-papo. Sua Majestade, com a sua verva consagrada, disse algumas palavras antes de sua real saudação.

Tomada pelos taquígrafos que acompanham Momo I e Único, aqui está a primeira fala do Trono: "Súditos amados do Rio e de todo o Brasil, Rei Momo I e Único, lhes sauda! Declaro estar aberta com a minha chegada a temporada carnavalesca da cidade. Cheguel há cinco minutos pelo meu inter-planctário e lá descobri duas grandes invenções do meu amado povo: os brotinhos e as balzaquianas. Como não me fica bem desprezar qualquer das duas, elejo os brotinhos e as balzaquianas rainhas deste Carnaval."

De agora em diante muito alegria, até o fim do meu reinado. Daqui não saio, daqui ninguém me tira... a não ser na quarta-feira de cinzas. Esqueçam as preocupações e se estiverem em dificuldades, contem com Rei Momo que garantirá vocês todos. E viva o maior carnaval do mundo!"

Nos braços do povo — Após o rápido e eloquente saudação, o gorducho soberano tomou um elevador especial para o andar térreo. Cá fora a multidão se impacientava com a ausência do Monarca. Quando a porta do elevador se abriu, deixando ver a coroa rutilante de Sua Majestade e seus cetins maravilhosos, houve um alarido espasmódico. Todos se precipitaram contra os 105 quilos da real figura. Foi preciso que o Conde Mariana e o Conde de Chicago, já conhecidos pela delicadeza do seu modo de agir, interviessem "bravamente", afastando os súditos mais entusiasmados. Na porta do Edifício de A NOITE, os carros do cortejo, inclusive dos clubes que participaram do desfile, estavam a postos.

Começa o desfile — Sua Majestade recebeu os vivas da multidão que se comprimiu contra os automóveis e subiu graciosamente para o carro do Conde de Chicago, ladeado do Primeiro Ministro Trovoador Sên, do Barão das Águas



ENTRE "BROTINHOS" E BALZAQUIANAS — Rei Momo I e Único provou logo de chegada que entre brotinhos e balzaqueanas ele prefere... as duas. Uma prova de sua democrática decisão está nestes dois flagrantes, apanhados no Club de Regatas do Flamengo, durante o baile de gala oferecido ao Imperador da Galhofa. Rei Momo I e Único se dividiu equitativamente na sala e aí está ele com dois autênticos brotinhos e com duas lindas balzaquianas.

Turvas e do Duque de Kl-fá-fá. Em seguida, vinha o resto da Corte no conversível do Príncipe Gustavinho e em mais outros carros.

Tenentes do Diabo — Como vem acontecendo todos os anos, não faltou no desfile de Momo I e Único a brilhante delegação dos Tenentes do Diabo, os campeões do carnaval passado. A alegre rapaziada sabe representar muito bem a tradição catavatesca do grande club e a sua adesão à chegada de Momo foi um dos fatores que contribuíram para o brilhantismo da recepção.

Fenianos — Os endiabrados "gatos" não poderiam faltar à chegada do seu amado Rei e desde cedo sua animada delegação estacionou em frente ao edifício de A NOITE, soltando fogos e bombas em homenagem ao grande Monarca. As moças e rapazes dos Fenianos não capazes de pôr no tombo um fardo de pedra e Momo I e Único não poderia desejar melhores súditos.

O Cordão da Bola Preta — Poucos minutos antes de Sua Majestade descer para os bailes dos "brotinhos" e das "balza-



quianas", uma numerosa delegação do famoso Bola Preta, ocupando mais de meia dúzia de carros, chegou para a passatela. Em dois automóveis, uma banda de música das melhores transformou a praça Mauá num terreiro de samba.

Os "bolinhas" estavam infernais, com as clarinadas da banda e o coro de dezenas de associados. Rei Momo I e Único não se conteve e chegou dançando, ao som do "General da Banda".

Medalha de prata para os "bolinhas" — Conforme tinham prometido, a Corte de Rei Momo I e Único vai premiar a mais alegre, humilde e faustosa delegação que gentilmente participou do desfile. Seria difícil dizer qual a mais alegre e animada. Entretanto, trazendo uma enorme delegação, acompanhada da banda infernal, o Cordão da Bola Preta fez jus à medalha de prata, de acordo com o critério da Comissão de Carnaval desse vespertino. Essa medalha será entregue em cerimônia especial, na sede dos "bolinhas", pelas augustas mãos de Sua Majestade, durante um dos famosos bailes carnavalescos do Cordão.



OS MONARCAS TAMBÉM COMEM... — S. M. Rei Momo I e Único é de ferro. Para ele cansaço é mitologia, existindo, apenas, na lenda. Tanto assim que iniciou a maratona carnavalesca no dia 30 e não descansou um segundo, sequer. Acontece que o estômago do grande soberano não reza pela mesma cartilha e lá pelas tantas começou a exigir lubrificante. O resultado foi o que se vê na gravura: um baíta sandwiche foi logo "devorado" pelo Rei sem rival, enquanto o diabo esfregava um olho...



VENCEU O CAMPEÃO DO MUNDO

SENSACIONAL A XXV CORRIDA DE SÃO SILVESTRE, DISPUTADA EM SÃO PAULO

Viljo Heines confirmou sua classe e em segundo lugar chegou o norte-americano Stone, campeão olímpico — Melchior, o melhor do Brasil, em oitavo — O carioca Geraldo Caetano Felipe, em décimo terceiro

S. PAULO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade de São Paulo festejou ruidosamente a passagem do ano. A Corrida de São Silvestre, disputada há vinte e cinco anos, sob a patrocínio de "A Gazeta" e "A Gazeta Esportiva", deu belíssimo colorido às comemorações do Ano Bom. Da avenida Paulista à rua da Consolação, em frente ao edifício daquele antigo "espetáculo paulista", enorme multidão acompanhou o transcurso da sensacional prova rústica. Participaram da corrida a pé famosas atletas da Finlândia, Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Chile e do Brasil. Venceu a Vágua quinta Corrida de São Silvestre, como se esperava, o campeão do mundo, o atleta finlandês Viljo

Heines, que percorreu os 7,500 metros, em 23'45" e 5 décimos. Em segundo lugar chegou o campeão olímpico, Curtis Stone, cinco metros atrás do vencedor. Na disputa a luta entre os dois consagrados atletas foi um espetáculo emocionante. As demais colocações foram as seguintes: 3.º — Oscar Moreira, uruguaio; 4.º — Reinaldo Gorno, argentino; 5.º — Raul Inostroza, chileno, vencedor da "Corrida de São Silvestre" de 1948. O primeiro brasileiro colocado foi o paulista Germano Melchior, que chegou em oitavo lugar. Foi o vencedor da "Corrida de São Silvestre" de 1948. O campeão carioca, do Botafogo, Geraldo Caetano Felipe, em décimo terceiro. (CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

FESTA DA AQUÁTICA CARIOCA

A Provas de Nataçao A NOITE reviverá, este ano outra grande jornada

Continuam abertas as inscrições - Dia 12 a magnífica competição

Prepara-se a aquática carioca para mais uma das suas festas anuais. A realização da XII Prova de Nataçao A NOITE, que este ano será levada a efeito no dia 12 de fevereiro, promete constituir mais um esplêndido sucesso. Como todos sabem essa competição se revela de um caráter eminentemente popular, não havendo qualquer restrição à participação, da mesma forma que a inscrição se faz do modo mais simples.

Todos os anos a Prova de Nataçao A NOITE reúne efetivamente os nossos melhores ases, tanto dos clubes como da nataçao avulsa, oferecendo duelos muitas vezes sensacionais.

Valiosos prêmios aos vencedores. Como de hábito, aos vencedores da Prova de Nataçao A NOITE são oferecidos valiosos prêmios, como

estímulo aos participantes nessa competição, já tradicional em nosso calendário aquático.

Não somente os competidores melhor classificados individualmente como aos clubes e corporações vitoriosas são oferecidos medalhas e troféus muito valiosos.

Abertas as inscrições. Avisamos aos interessados que as inscrições continuam abertas na portaria de A NOITE, no 3.º andar.

DOZE VEZES CAMPEÕES

Os cariocas estrearão a 8 de março no XX Campeonato Brasileiro de Football — O Acre venceu por 1 x 0 o jogo inaugural, ontem efetuado

A COLOCAÇÃO DOS CLUBS

No Torneio Rio-São Paulo

É a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no certame Rio-São Paulo:

1.º — Flamengo	0
2.º — Vasco	0
3.º — Botafogo	0
4.º — Portuguesa	1
5.º — Palmeiras	1
6.º — Corinthians	2
7.º — São Paulo	2
8.º — Fluminense	4

O Botafogo ainda não disputou nenhuma partida, o orendo sua estreia depois de amanhã contra o S. Paulo, no Pacaembu.

telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O início do XX Campeonato Brasileiro de Football, ontem, verificado em Rio Branco, no Território do Acre, foi assinalado pela vitória da seleção acreana sobre a do Guaporé, por 1 x 0. Inicialmente em 1929, o certame máximo do football nacional já foi vencido doze vezes pelos cariocas, seis pelos paulistas e uma vez pelos baianos.

A única vitória dos nordestinos registrou-se em 1934, as duas cariocas em 1924, 1925, 1927, 1928, 1931, 1935, 1938, 1939, 1940, 1943, 1944, 1946 e 1947.

Por sua vez, os paulistas ganharam-se campeões em 1923, 1926, 1929, 1936, 1941 e 1942.

Os próximos jogos

A segunda rodada do Campeonato Brasileiro será efetuada no dia 8, jogando Acre x Guaporé, em Porto Velho, Mato Grosso x Goiás, em Goiânia, Rio Grande do Norte x Paraíba, em Natal, e Sergipe x Alagoas, em Maceió.

A estreia dos cariocas data-se a 8 de março, contra o vencedor da chave que reúne os mineiros, esportistas, paraenses e fluminenses.



Estamos no Ano Novo que é também o Ano Santo. Nada mais justo portanto, que esperemos uma farta messe de felicidade para os desportistas e desportistas de todo o mundo, notadamente do nosso muito amado Brasil. E temos mesmo a segura esperança de que tudo corra melhor em 1950. Que os nossos atletas se dediquem mais ao seu adestramento para que possam conquistar maiores triunfos, e que os nossos páreos tenham mais juízo e não repitam o feto gesto de São Pedro, negando tudo até mesmo quando o galo não canta.

Que os antigos Deuses da Hela, protetores dos jogos olímpicos, deem bom senso aos nossos dirigentes, pois o exemplo vem de cima e de muito "equilíbrio" precisa o nosso mundo esportivo.

ALFAIATE



Bigode e Friça, dois valores do 1.º clube carioca. O encusado está agora no São Paulo F. C., e Bigode, ao que tudo indica, mudará de clube.

FÓRÇA DE EXPRESSÃO



O jogador "costura" muito bem...

Bigode no "cartaz"

MOVIMENTAM-SE OS TRICOLORS PARA MANTER EM ALVARO CHAVES O GRANDE CRACK

Ao Flamengo só interessa o jogador livre de compromissos com o Fluminense — Bigode resolverá o seu destino às dezoito horas — Disposto a voltar a Belo Horizonte

O Fluminense não tinha pressa em reformar o contrato de Bigode. Jogador antigo, identificado ao Club de Alvaro Chaves, presentemente fora de forma, o Departamento Técnico do tricolor esperaria Bigode voltar ao quadro completamente restabelecido para então tratar do novo contrato. Mas com surpresa geral, Bigode apressou-se e procurou o Fluminense, fazendo exigências para a assinatura do novo compromisso. Inicialmente, o grêmio tricolor fez uma proposta de 160 mil cruzeiros por dois anos. Bigode não aceitou e apresentou uma contra proposta de 300 mil cruzeiros, alegando ser esta proposta inferior à que o Fluminense fez a Orlando.

A posição do Flamengo

A nossa reportagem procurou esta manhã o vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, Sr. Francisco de Abreu, a fim de conhecer a posição do grêmio "rubro-negro no caso".

O Carioca F. C. vai homenagear a imprensa

O Carioca Esporte Clube, o simpático "Carioca da Gávea", vai homenagear no próximo dia 7, a crônica esportiva da cidade. Assim, o grêmio de Alberto Curi, receberá o seguinte ofício: "O Carioca Esporte Clube, grêmio por grande e desinteressado auxílio que sempre recebeu da imprensa esportiva, escreve-lhe e faz desta homenagem, não poderia deixar de prestar uma homenagem por sincera homenagem aos infatigáveis batalhadores em prol do engrandecimento dos esportes nacionais. Assim sendo, valho-me do ensejo para se me apresentar cordalmente VV. SS. para o grande "churrasco" que será realizado no dia 7 de janeiro de 1950, com início às 13 horas, nas dependências de sua sede própria quando também serão homenageadas as altas autoridades, vencedoras do Campeonato Inter-Clubs de Tênis de Senhores e procedida a entrega dos prêmios aos vencedores dos diversos torneios internos de Tênis organizados pelo clube. Finais e finais, serão vendidos em lotes de 100 mil títulos de sócios proprietários."

Bigode, já que em entrevista concedida a um matutino, Bigode declarou que se o Fluminense não aceitar suas condições, ele Bigode, compra o seu passe e procura um entendimento com o Flamengo. Pronunciado Francisco de Abreu respondeu a uma pergunta da reportagem, que foi a seguinte: — O Flamengo está interessado em Bigode?

Não respondeu de pronta o Sr. Francisco de Abreu. Bigode está vinculado ao Fluminense e isso é o suficiente para que não haja interesse no seu concurso, por parte do Flamengo. Agora, se amanhã, Bigode se desligar, por sua conta, do Fluminense, e passar a ser um jogador inteiramente livre, tenho a impressão que não será apenas o Flamengo que vai se interessar pelo seu concurso. Outros clubes também se manifestarão nesse sentido. Mas, mesmo assim, necessário se torna conhecer as pretensões de Bigode. Creio, contudo, que o Fluminense chegará a um acordo com o seu jogador, o que representa o único desejo do Fluminense, no momento, iria para Belo Horizonte.

O próprio Bigode adiantou a reportagem que espera uma resposta do Fluminense, até às 18 horas de hoje. Ele próprio irá a Alvaro Chaves conhecer a última palavra de seu clube em torno das condições propostas para a renovação de contrato. Se não houver acordo Bigode comprará a sua liberdade por 50 mil cruzeiros e imediatamente viajará para Belo Horizonte. Depois, então, pensará no que fazê-lo. Sobre o Flamengo, acrescentou Bigode que, de fato, se não for possível permanecer no Fluminense, gostaria de se alistar nas fileiras do Flamengo. Todavia, não recebeu nenhuma proposta, nem mesmo nenhuma oferta oficial nesse sentido.

TESOURINHA JÁ TREINOU SÁBADO

Em ação todos os titulares e reservas do Vasco nos preparativos para as jornadas do Torneio Rio-S. Paulo, com exceção de Danilo — Hoje, à noite, treino de conjunto

Depois de amanhã, como sabem os leitores de A NOITE, dois novos jogos do Torneio Rio-São Paulo, serão realizados, um em São Januário com a presença do time campeão carioca e o da Portuguesa de Desportos Paulista, e o outro no Pacaembu para estréia

frente a Palmeiras, local, do time do Botafogo F. R., desta cidade.

Preparando-se para o "match" de quarta-feira, os profissionais vascoianos levaram a efeito na tarde de sábado um ensaio de conjunto, que contou com a participação de todos os valores do "plantel" do grande clube de São Januário.

A principal atração do treino, sem dúvida, foi a presença de Tesourinha, a nova aquisição do grêmio de São Januário. O famoso ponteiro gaúcho, revelou ostentosa boa forma, tendo cumprido excelente atuação.

Ademir, todavia, foi o elemento mais destacado do exercício. O atacante pernambucano demonstrou ter atingido um estado atlético excepcional.

Reservas — Barbosa; Gin (Lacerde) e Carlinhos (Sampaio); Baby, Lóla e Aedo; Nestor (Adir), Vasconcelos, Alvaro, Lima (Jansen) e Ismar.

Hoje, o "apronto"

Hoje, à noite, em São Januário, com um ensaio de conjunto, o Vasco da Gama encerrará os seus preparativos para o jogo anunciado.

O PALMEIRAS

Treinou domingo para o match com o Botafogo

SÃO PAULO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Preparando-se para a partida do dia 8, contra o Botafogo, os profissionais do Palmeiras levaram a efeito, ontem, um movimento de ensaio de conjunto. Além dos players licenciados, Sarno, Mexicano, Aquiles, Jair, Doly, Abelardo e Ramus, estiveram presentes do ensaio os jogadores Waldemar Flume, Tulio, Canhotinho e Bovi, sob cuidados do Departamento Médico. O último dos jogadores citados terá que ficar inativo cerca de quarenta dias, conforme noticiamos. O exercício durou noventa minutos, finalizando com a variação do quadro titular, por 5 x 2, gols de Lima (2), Roberto, Washington e Dino Marcaram para os reservas, Cabeça e Roverio.

OS ARGENTINOS NA ESPANHA

Cinema? Leia CARIOCA

OS ARGENTINOS NA ESPANHA. DUAS VITÓRIAS PARA OS ESPANHOIS E UM EMPATE. Voltou a perder o campeão argentino — Detalhes dos três encontros disputados ontem

MADRID, 2 (A. F. P.) — Na tarde festiva e ensolarada, de ontem, realizou-se, no Estádio Metropolitano, diante de 70 mil espectadores, o encontro entre o Atlético de Madrid, e a equipe argentina de San Lorenzo de Almagro.

O jogo foi extremamente disputado, com os jogadores de ambas as equipes foram calorosamente aplaudidos, ao chegarem à cancha. Depois da troca de bandeiras, as duas equipes, sob a direção do juiz italiano Bernardi, alinharam-se na seguinte ordem:

ATLETICO DE MADRID: Fariña — Menéndez e Aparicio — Lázaro — Silva e Mujica — Juncosa — Durán — Párraga — Carlson e Miguel.

SAN LORENZO: Zubietta — Berio e Bertero — Roggi — Párraga — Unate — Biel e Silva.

Após o primeiro tempo, a equipe madrileña venceu de três a um, mas os argentinos, atônitos em seu triunfo, reagiram valentemente, no segundo tempo, conseguindo, no término do jogo, o honroso empate de 3 x 3.

Vencido o "Newell's Old Boys" por 2 x 0. SAN SEBASTIAN, 2 (A. F. P.) — (CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

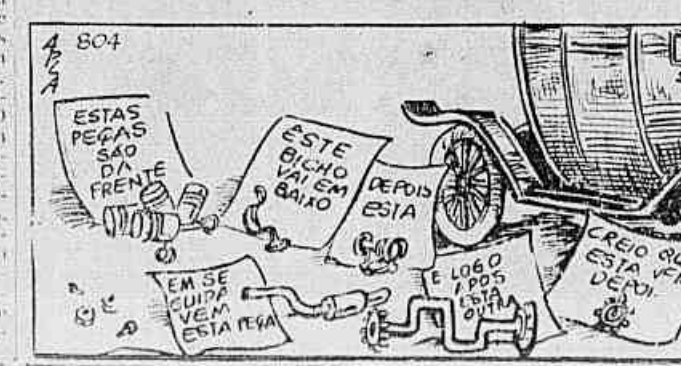
Movimentam-se os tricolores

Associados do Fluminense estão se movimentando desde sábado a fim de obter mais felizes tricolores e famoso "mão" mineiro. Bigode de sua parte mostra intransigente. Por meio de 250 mil cruzeiros não assinou outro contrato. Cabe agora a última palavra ao Fluminense, é possível que até logo mais, ele vá se conhecer o resultado.

Os iugoslavos estão indôcens...

NICE, França, 2 (U. P.) — Será iniciado hoje o torneio internacional de basketball. A equipe iugoslava, conhecida anteriormente como "os iugoslavos", está sendo considerada uma das melhores equipes do mundo. A equipe iugoslava foi aprovada por todas as delegações. O primeiro jogo será disputado entre a Holanda e a Suíça. Os outros jogos serão disputados entre a Holanda e a Suíça. Os outros jogos serão disputados entre a Holanda e a Suíça.

Gildo o incrível...



CAMPEÃO O BOTAFOGO

DO TORNEIO ABERTO DE WATER POLO, APÓS QUATRO PRORROGAÇÕES

Decidiu-se na tarde de sábado o Torneio Aberto de Water-Polo, promovido pela Federação Metropolitana de Nataçao.

O Botafogo derrotando o Vasco da Gama, pela contagem de 3-2, após quatro prorrogações, conquistou o título máximo, encerrando assim o ano, vitoriosamente.

A partida teve um transcurso dos mais interessantes, chegando mesmo por vezes a empalar o numeroso público presente à piscina do C. B. Guanabara.

Os lentes do Botafogo foram: Havelange, Walter, e Samuel e Walter.

Vasco — Mosquito, Manoel e Feresse; Marinho; Wilton; Gato e Walfrado.

Dirigiu a partida Murilo Pereira dos Reis. Invalidou um teste do Vasco, feito por Galato, quando a contagem era de 2-2, alegando que o cronometrista havia apitado antes do final do tempo.

Os pontos do Vasco foram arrebatados por Walfrado e Murilo.

Os pontos do Botafogo foram arrebatados por Walfrado e Murilo.

CRÔNICA DE TURF

O PRIMEIRO "CASO"

Ninguém poderia imaginar que logo na primeira reunião do ano, quando tudo corria tão maravilhosamente, tivesse a Comissão de Corridos que julgar um caso de desclassificação. Os páreos iam sendo disputados mais ou menos correntemente. Bola Dourada abria a reunião, com um triunfo espetacular, no qual Viscondessa fez um "papelão" (cuidado, "professor" Mequialta); Jeca venceu um páreo bonito; Bom Destino confirmava suas melhoras; Lohengrin estreava com autoridade; Lovelace dava uma demonstração de autoridade; Anacron ganhava de galope e Pollicar disputava finalmente.

Era o oitavo páreo. Saida muito demorada, pela indisposição de Alvor, Saquarema e Denbali. Final, dada em movimento oportuno, tomou Sático a ponta, seguido de Itororé e Alvor. Assim cumpriram toda a grande curva. Na reta, Alvor desgrudou, entrando Alvor pela abertura e aproximando-se de Sático, que ainda tinha a vantagem. Quando parecia que o Alvor ia passar de viagem, o pernambuco resistiu. Mas os poucos, Rigoni foi livrando diferença, e na altura das grades, com menos de corpo de vantagem, apertou o adversário. Vimos perfeitamente o Severino Câmara suspender o chitão, por ter ficado sem ação. Rigoni corrigiu então a linha de seu piloto, resultando daí que Sático reagiu por dentro. Mas Alvor não conseguiu a linha, correndo de novo para a cerca interna e cotando a reação de Sático.

Que houve prejuízo para Sático, não temos dúvida. Mas esse prejuízo teria implicado na modificação do resultado da carreira? É o que, evidentemente, a Comissão de Corridos procurou averiguar. Ouyar, com os dados levantados, concluiu pela necessidade de estabelecimento de um resultado que, a seu ver, fora flagrantemente prejudicado com o movimento de Alvor. Teve, para isso, elementos de prova, que nós, os assistentes, não possuímos.

Acertamos como justa a desclassificação. Mas essa medida extrema tomada logo na primeira reunião, resulta numa responsabilidade muito grande para os comissários, que precisam manter o mesmo critério rigoroso daqui por diante. Nada de dois pesos e duas medidas. Fica estabelecido desde já o seguinte: o animal que dominar seu contendor na reta e correr para dentro, impedindo sua reação, deve ser desclassificado. Claro, não é? Guardemos o futuro e façamos votos para que não surjam outros "casos" semelhantes.

BIAS

O Campeonato Brasileiro de Esgrima

Após longa espera, por força da superior instância, poderá a esgrima brasileira fazer as pazes com o seu campeonato máximo.

Recebida a subvenção anual, a Confederação Brasileira de Esgrima tratou de imediato de levar a efeito o seu Campeonato Brasileiro, o qual deveria, em condições normais, ter lugar no ano que finda em São Paulo. Ainda levando em consideração que os meses de janeiro e fevereiro são impróprios por todos os motivos, inclusive o imenso calor reinante, além das festividades inaugurais do Ano Santo houve por bem a diretoria da entidade encontrar uma fórmula de comum acordo para realizar o certame em outra cidade.

Consultados a este respeito os dirigentes das Federações Metropolitana e Gaucha, optaram estes pelo mês de maio, levando-se em consideração o melhor tempo técnico dos esgrimistas, nessa ocasião, e a temperatura mais baixa que por certo reinará naquele período na capital paulista. Nesta apenas a livre manifestação da entidade bandeirante.

As datas ficaram a critério do Departamento Técnico da CBE. Em época oportuna o Sr. Heitor Junqueira deverá estudar os melhores dias, sempre com o aproveitamento do fim de semana, com o fim de evitar maiores dificuldades para aqueles que o exercício de suas profissões teriam forçosamente que interromper nessas atividades.

Um esclarecimento oportuno torna-se interessante ressaltar a respeito de críticas que tenham

BI-CAMPEA, A RIO-PUBLICIDADE

Em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol a Rio-Publicidade sagrou-se em primeiro lugar, em 1948; e novamente em 1949, conquistando, portanto, o título de bi-campeã. Invicta em 1948, a Rio-Publicidade não teve, porém, a conquista de dois pontos perdidos a Thompson, cinco a Grant, seis a Standard, 10.

A colocação dos clubes — Flamengo e Vasco, os principais colocados — A Portuguesa de Esportes, no segundo posto — Durval, o principal artilheiro — Saldo de goals, arbitragens, goleiros vasados e outros detalhes do certame interestadual

Com a realização de duas partidas, o Torneio Rio-São Paulo, no qual a Rio-Publicidade conquistou o primeiro lugar, o Corinthians conseguiu um sensacional triunfo, conseguindo

TELEPHONE

BRANCO, BARBERA, CLARETE e MOSCATEL

OS VINHOS PREFERIDOS PELA SUA PUREZA E ÓTIMA QUALIDADE.

A VENDA EM LATA E EM GARRAFAS MEIAS E GARRAFOES DE 5 LITROS

Agradou o último espetáculo

Da temporada de catch-as-catch-can

Agradou o derradeiro espetáculo de "Lata" da temporada de 1949. Bolas, entusiasmo, apreço, e os lutadores se esforçaram para dar uma solida e interessante luta, com o que tornaram parte.

O fato de maior importância da noite foi o triunfo obtido por Brimmo. O "catchman" chileno, sem dúvida um elemento contendedor dos segredos da luta livre em estilo Vale tudo, possui variados recursos e apesar de sua estatura não ser exagerada, o homem fortíssimo, Bala, diz que levanta sobre sua cabeça, com os braços estendidos homens de mais de cem quilos.

Brimmo, dessa vez, encontrou um elemento que apreciava ca-

Ganhou três carreiras o bridão chileno, com Bom Destino, Jeca e Lovelace — Bola Dourada foi a vencedora da primeira carreira — Rigoni não teve sorte: Edson mancou e Alvor foi desclassificado — Palmeiras venceu o páreo mais importante da primeira reunião

Teve início na tarde de ontem a temporada extraordinária do Jockey Club Brasileiro, com o desdobramento de um programa de nove páreos que, agradou totalmente. Um público numeroso e entusiasta compareceu ao hipódromo da Gávea, tendo o movimento de apostas ultrapassado da casa dos 7 milhões de cruzeiros.

Mas não se pôde afirmar que a reunião tenha transcorrido normalmente. O desfecho do oitavo páreo deu margem a protestos, assírios e vaias, devido ao desvio da

linha de Alvor, que após dominar Sático, correu violentamente para dentro. Reunida a Comissão de Corridos, e ouvindo as lojeiras dos cinco primeiros colocados, veio a desclassificação do tordilho pilotado por Luis Rigoni, sendo a medida recebida com aplausos por uns e com vaias por outros. Dessa maneira, o único triunfo do freio paranaense da tarde de ontem foi em vão: ganhou mas não levou.

Abriundo a corrida, Bola Dourada obteve um fácil triunfo, sob a monta de Salustiano Batista, que assim começou bem o ano. Fracassou a favorita Viscondessa, que nunca esteve no páreo, entrando em seguida a Dalmata, com Rigoni.

No segundo páreo, Bom Destino confirmou sua boa exibição de outrora, quando se portara bem no páreo de Inletus e Romon. Acompanhou com facilidade o "train" de Islete e na reta passou para a ponta, resistindo ao ataque de El Toro, que ficou longe e só pôde formar a dupla. Era a primeira vitória de Jeca, obtida com aplauso de triunfo, ainda com Ulloa. Correu Saralvada na vanguarda, com Jeca, Helas e Rio Verde a seguir. Na reta, Jeca atacou a ponteira, aproximando-se de Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

No quarto páreo, dominou francamente a parreira do São Paulo, Machado, Lohengrin e Lily. Lily esteve na ponta, seguido de Lohengrin, enquanto Lily se atirava no largo. Mas no final da grande curva já os dois estridentes ocupavam as primeiras colocações e na reta se destacava Helas. Na altura das grades, passou o filho de Santarém para a vanguarda, mas ganhou apenas por um corpo, enquanto Helas não progredia.

com Lovelace, que teve uma saída desfavorável; Galia correu de ponta, seguido de Itororé e os outros. Na reta, Lovelace começou a avançar e veio alcançar o ponteiro, quase no disco, vencendo apertado.

Anacron reapareceu em grande forma, vencendo de ponta a ponta o sexto páreo. Edson passou para segunda na curva e procurou aproximar-se na reta, mas não conseguiu. Logo após o disco, Rigoni desmontou, vindo o animal a passo, bastante mauco. O sétimo páreo resultou num

facil triunfo de Pollicar, que seguiu o "train" de Itororé e a dominou na reta. Paeliano, que não largara bem, atropelou inutilmente a reta inteira. Vodka fez terceiro, perto.

Sático venceu quase de ponta a ponta o oitavo páreo. Itororé e Alvor seguiram-no de perto. Na reta, Itororé abriu e Alvor entrou na brecha, atacando logo o ponteiro. Quando o dominou, correu para dentro. Rigoni o corrigiu e Sático reagiu por dentro. Novamente tordilho saiu da linha e Sático foi impedido. Outra correção e... o disco chegou. A Comissão de Corridos desclassificou o ganhador.

No nono páreo foi bastante movimentado. Mirapira quis a ponta a todo custo, acossada por Galhardo e Mustafa, que não lhe deram tréguas. Na reta, quando aqueles dois pareciam dominar a situação, Cyclamen surgiu e tornou-se dona do páreo. Mas Pollicar, energicamente tocada pelo Candido Moreno, muito aberto, chegou a tempo de dominar Cyclamen por meio corpo. Pela vitória do aprendiz pernambucano.

No ginásio do Atlântico Junior, foi realizado sábado o interessante match amistoso de volleyball feminino e masculino do Atlântico Junior e do Bandeirantes.

Na partida entre as equipes femininas, o Atlântico Junior venceu por 2x0 (15x7 e 15x15), estando assim formada a equipe vencedora: Teresinha 1 — Vilma — Maria Angela — Maria Célia — Delinha e Lucila.

No match entre as equipes principais, após uma luta movimentada, o quadro do Atlântico Junior levou a melhor por 2x1 (15x16, 15x7 e 15x14).

Os dois quadros estavam assim formados: Atlântico — Agostinho — Benflur — Silvio — Carlito — Manoel — Bandeirantes — Fernando — Zulu — Eloi — Ivan — Americo — Araken — Geraldo e Rocha.

Na arbitragem funcionou Julio Gammara, nosso companheiro de redação.

Resultados dos encontros amistosos realizados sábado e domingo

Amadores — Nacional, 4 x 2; Juvenis — O da Vila, 4 x 1.

Tricolor x Racing: Amadores — Racing, 3 x 1; Juvenis — Tricolor, 2 x 0.

Estrela x Fervoroso: Amadores — Estrela, 3 x 0; Juvenis — Estrela, 4 x 3.

Triângulo x Guapira: Amadores — Triângulo, 3 x 1; Juvenis — Empate, 2 x 2.

Nacional x Canto da Vila: Amadores — Nacional, 4 x 2; Juvenis — O da Vila, 4 x 1.

Tricolor x Racing: Amadores — Racing, 3 x 1; Juvenis — Tricolor, 2 x 0.

Estrela x Fervoroso: Amadores — Estrela, 3 x 0; Juvenis — Estrela, 4 x 3.

Triângulo x Guapira: Amadores — Triângulo, 3 x 1; Juvenis — Empate, 2 x 2.

Nacional x Canto da Vila: Amadores — Nacional, 4 x 2; Juvenis — O da Vila, 4 x 1.

Tricolor x Racing: Amadores — Racing, 3 x 1; Juvenis — Tricolor, 2 x 0.

Estrela x Fervoroso: Amadores — Estrela, 3 x 0; Juvenis — Estrela, 4 x 3.

Triângulo x Guapira: Amadores — Triângulo, 3 x 1; Juvenis — Empate, 2 x 2.

Nacional x Canto da Vila: Amadores — Nacional, 4 x 2; Juvenis — O da Vila, 4 x 1.

Tricolor x Racing: Amadores — Racing, 3 x 1; Juvenis — Tricolor, 2 x 0.

Estrela x Fervoroso: Amadores — Estrela, 3 x 0; Juvenis — Estrela, 4 x 3.

Triângulo x Guapira: Amadores — Triângulo, 3 x 1; Juvenis — Empate, 2 x 2.

Nacional x Canto da Vila: Amadores — Nacional, 4 x 2; Juvenis — O da Vila, 4 x 1.

Tricolor x Racing: Amadores — Racing, 3 x 1; Juvenis — Tricolor, 2 x 0.

Estrela x Fervoroso: Amadores — Estrela, 3 x 0; Juvenis — Estrela, 4 x 3.

Triângulo x Guapira: Amadores — Triângulo, 3 x 1; Juvenis — Empate, 2 x 2.

Inaugurado com êxito o hipódromo de Corrêas

Idealista venceu o Grande Prêmio "Presidente da República" — Quatro vitórias de Rigoni

O Jockey Club de Petrópolis inaugurou sábado o seu hipódromo, magnificamente situado em Corrêas, e o fez de modo a merecer parabéns porquanto foi completo o êxito, muito além da expectativa.

Houve, como é natural, falhas que não permitiram fosse bem sucedido o movimento das apostas. No entanto, "poucos" eram tão poucas que muita gente não pôde jogar e notava-se verdadeira confusão entre os vendedores dos concursos, motivada, aliás, por falta de quem melhor os orientasse. E, assim, vários bolos e bettings não se fizeram, causando tudo isso prejuízos à entidade.

Para do hipódromo, na cidade, o local preparado para atender os apostadores, só às 10 horas de sábado ficou pronto, mais tarde os esforços desesperados dos dignos de louvor de um funcionário, o Sr. Lincoln Colmbra. Com tantos senões, melhor resultado de apostas — CR\$ 650.000 — não podia ser esperado.

Relativamente, porém, a corrida, nada há a censurar, pois tudo andou às maravilhas. Páreos bem disputados, com finais normalíssimos, saídas rápidas e excelentes e perfeita ordem, sendo pequeno o atrazo com que terminou a reunião.

Contou a festa com o representante do presidente da República, com o governador do Estado do Rio, com o prefeito de Petrópolis e outras autoridades, bem como com a presença do Sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro.

O cavalo Novito, do Sr. Ernani Bastos foi o herói do páreo inaugural, guiado com habilidade de pelo Luis Rigoni, a quem coube dirigir, ainda, Atílio, Lúvia e Negra Maria, feitos que lhe valeram ser facilmente aclamado.

No grande prêmio "Presidente da República", em 2.000 metros, o nacional Idealista, conduzido com perícia pelo J. Azeiteiro, que também levou ao divo Arabica. O "professor" trouxe ambos em finais bonitos, atropelando nos últimos 500 metros.

Dois aprendizes, Jobel Tiroco e Cândido Moreno, comp.aram a lista dos ganhadores. O primeiro foi o guilador de Recente, na chegada mais sensacional na tarde e o segundo pilotou Du-lipé, no último páreo.

a maioria do Fluminense, em 22 m. 32 s. 7.º lugar: Pinto Dias (Botafogo), em 23 m. 11 s. 9.º — Hugo Felix (Tijuca), em 24 m. 12 s. 8.º; 9.º Alberto Alcumburê (Fluminense), em 23 m. 19 s. 10.º lugar: Maurílio Vilas das Neves (Botafogo), em 23 m. 40 s.

Equipas — 1.º lugar Botafogo, 112 pontos; 2.º lugar Tijuca, 101, 5 e 3.º lugar — Fluminense, 65. Colocação no Troféu "Marino Tolentino", com as três competições realizadas: 1.º lugar Botafogo, 291 pontos; 2.º lugar Tijuca, 319, 5 e 3.º lugar — Fluminense, 256, 4.º — Santa Teresa, 34; 5.º Icarai, 12; 6.º Vasco, 11 e 7.º lugar, Guanabara, 6.

OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Av. Graça Aranha, n.º 19 — Sobre-loja

A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias"

20% DE ENTRADA ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. N. S. do Copacabana, 1182 — Espalçada loja, com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

Banco Hipotecário Lur Brasileiro, S. A. Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

ACIDENTE DE AVIAÇÃO

CHEHALIS, 2 (A. F. P.) — Um avião de turismo precipitou-se ao solo, ontem, nas proximidades de Chahalá, Estado de Washington em consequência de uma tempestade de neve.

Como resultado do acidente, apareceram três ocupantes do aparelho, pai e dois filhos.

Festa da aquática carioca

Continuação da 12.ª página

Continuação da 12.ª página

Continuação da 12.ª página

Continuação da 12.ª página

Continuação da 12.ª página

Continuação da 12.ª página

Continuação da 12.ª página

U BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

INSINUANTE

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL